

# CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1952

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"  
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.486

## ESTADOS UNIDOS, FRANÇA E INGLATERRA ASSINARAM EM BONN O TRATADO DE PAZ EM SEPARADO COM A ALEMANHA OCIDENTAL



Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental.



Robert Schumann, chanceler da França.

Levantado todo e qualquer controle sobre o governo da República Federal — Só intervirão as forças de ocupação no caso de agressão externa — Declarações dos quatro chanceleres — Frente única contra qualquer ataque soviético — Promete represália a Alemanha comunista

BONN, 26 (U.P.) — A Grã-Bretanha, França e Estados Unidos assinaram o Tratado de Paz separado com a Alemanha ocidental, hoje.

REDIGIDO EM INGLÊS, FRANCÊS E ALEMÃO

BONN, 26 (AFP) — A cerimônia solene da assinatura dos acordos germano-aliados foi aberta às 10,05 (hora local).

cal), na sala do Conselho Federal, no Bundestag.

Após as alocações do chanceler Adenauer e de Robert Schumann, Anthony Eden, o mais jovem dos ministros do Exterior, conduzido pelo sr. von Herwarth, chefe do protocolo da chancelaria, foi convidado, às dez e vinte e cinco, a apor sua assinatura sobre os três documentos redigidos em francês, inglês e alemão.

Um minuto mais tarde,

Robert Schumann assinou, por sua vez, seguido de Dean Acheson e do chanceler Adenauer.

BONN, 26 (AFP) — Os documentos assinados hoje pelos ministros de Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, e pelo chanceler Adenauer, são os seguintes:

1. — Convenção geral. Esta Convenção é seguida de dois anexos, uma sobre a ajuda do governo federal a Berlim e a outra que constitui a Carta do Tribunal de Arbitramento. 2. — Conven-

ção sobre a regulamentação das questões derivadas da guerra e da ocupação. 3. — Convenção relativa ao Estatuto das Forças Estrangeiras sobre o território alemão. 4. — Convenção Financeira. 5. — Cartas trocadas sobre as questões particulares. 6. — Disposições relativas à entrada em vigor de certas cláusulas das Convenções.

Os três documentos serão assinados pelos representantes das potências aliadas e da Alemanha ocidental por intermédio de embaixadores que agirão conjuntamente em certos domínios.

As forças armadas estrangeiras estacionadas sobre o Território Federal não são mais forças de ocupação, elas têm por missão assegurar a defesa do mundo livre.

A República Federal, liberada de todo controle, poderá assim desenvolver suas instituições democráticas e federais, no quadro de sua lei fundamental.

PODERES DAS TRES POTENCIAS

Entretanto, perante a situação internacional atual, as três potências conservam certos direitos. Eles concernem ao estacionamento das forças armadas na Alemanha e igualmente aos problemas da unificação e do regulamento da paz. Se a República Federal deve se abster de toda ação prejudicial a esses direitos, facilitar a sua manutenção às três potências, estas se comprometem por sua vez em consultar a República para sua atuação.

No mesmo sentido, se as três potências têm o poder, em certas (Conclui na 2.ª página).



Dean Acheson, chanceler dos Estados Unidos.



Anthony Eden, chanceler da Grã-Bretanha.

### Preparados pelos comunistas os incidentes no acampamento de prisioneiros de Kojé

"As Nações Unidas não cederão um passo em sua posição relativa ao problema do intercâmbio dos soldados sino-coreanos nas mãos dos aliados", declarou o general Harrison, substituto do almirante Turner Joy

MUNSAN, 26 (U.P.) — O major-general William Harrison, novo chefe da delegação aliada nas negociações de Pan Mun Jon, declarou que os comunistas, "habituamente, prepararam os recentes incidentes nos acampamentos de prisioneiros na ilha de Kojé", particularmente o fato de que milhares de prisioneiros de guerra comunistas recusam voltar a viver sob o regime vermelho.

Harrison, na primeira entrevista concedida depois de assumir a chefia da delegação de paz aliada,

disse enfaticamente que as Nações Unidas não cederão um passo em sua posição acerca do problema do intercâmbio de prisioneiros.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, disse que "é evidente que os recentes desordens nos acampamentos de prisioneiros não foram espontâneos, nem consequência de condições locais. Foram preparados habilmente pelos comunistas, para pôr em posição delicada o alto comando aliado e proporcionar material para a propaganda vermelha. Tiveram também a finalidade de ocultar da opinião pública mundial o fato de que milhares de ex-soldados, reclusos categoricamente voltar a servir às ordens de seus antigos comunistas."

As negociações de tregua reiniciaram-se amanhã, terça-feira, depois de uma interrupção de três dias. O major-general Harrison declarou alimentar "certa esperança" de que os comunistas aproveitaram esses três dias para estudar as propostas aliadas e convencer-se de que representam as últimas concessões que as Nações Unidas estão dispostas a fazer.

PLANO ESTUCIOSAMENTE PLANEJADO

SEUL, 26 (U.P.) — O major-general William A. Harrison declarou hoje que os levantes dos prisioneiros de guerra comunistas foram "astuciosamente planejados" (Conclui na 2.ª página).

### Levam os democráticos vantagem nas eleições municipais italianas

O bloco democrata-cristão assegurou o domínio em 74 comunidades da Itália — Vencem também em Trieste

ROMA, 26 (U.P.) — Os partidos democráticos obtiveram inesperados triunfos ao sul da Itália e o primeiro ministro Alcide De Gasperi expressou a crença de que Roma — a mais importante cidade pela qual se lutou nas eleições municipais — não cairá nas mãos dos comunistas.

A votação terminou às 14 horas em toda a região meridional da Itália e logo em seguida teve início a apuração dos votos.

Os representantes dos partidos democráticos ficaram muito satisfeitos quando souberam que 84,92 por cento dos eleitores acorrem às urnas na capital. Também em várias cidades do sul, principalmente em Nápoles, foi grande a porcentagem do comparecimento. Ainda não se soube de qualquer resultado oficial acerca das primeiras apurações, mas segundo certas informações, o Movimento Social Italiano, novo partido, tipo fascista, conta com grande força.

Em alguns lugares da Sicília, onde as eleições terminaram ontem, os neo-fascistas estavam obtendo mais votos que a Aliança de comunistas e socialistas da esquerda.

Os democratas cristãos e coalizões ganharam as eleições em 35 das 44 cidades, vilas e aldeias. De Gasperi manifestou-se otimista quanto aos resultados das eleições em Roma, ao tomar o trem para ir a Paris, a fim de assistir à cerimônia de assinatura do tratado que cria o exército europeu. (Conclui na 6.ª página).

### Esperado na França o novo chefe da Nato

Preparativos em Paris para receber o gen. Ridgway

NOVA YORK, 26 (AFP) — O general Ridgway deixou Nova York, às 20,52 (GMT), seguindo para a capital francesa, por via aérea.

PREPAROS PARA A RECEPCÃO

PARIS, 26 (U.P.) — A França oficial está preparando festas para dar uma grande acolhida ao general Matthew R. Ridgway, amanhã, ao mesmo tempo em que o poderoso Partido Comunista francês ordenava manifestações por suas tropas de choque contra "a praga geral", como é denominado o ex-comandante das Forças da ONU e do Extremo Oriente.

Altos funcionários apressam os preparativos para "solenes boas-vindas", que rivalizarão provavelmente com a visita de chefes de Estado, mas os comunistas ameaçam bloquear os "boulevards" parisienses com seus homens.

Desafiado com a detenção de seu redator-chefe, ontem, o órgão comunista "L'Humanité" voltou a carga com a campanha contra Ridgway, publicando novos apelos em favor de demonstrações em massa. O jornalista foi detido sob a acusação de excitar as massas à promoção de distúrbios.

DECLARAÇÕES DE RIDGWAY

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 26 — Falando à imprensa, hoje, na sede da ONU, o general Ridgway recusou prever o resultado das negociações de Pan Mun Jon, frisando que o problema do repatriamento dos prisioneiros de guerra, embora não seja o único, constitui "a raiz" das dificuldades encontradas pelos negociadores. (Conclui na 2.ª página).

### ANGELICUM DO BRASIL

HOJE, às 17,30, nos locais da Biblioteca Infantil Municipal, à rua General Jardim, 535, gentilmente postos à disposição pela Prefeitura de São Paulo,

S. Em. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

à presença das maximas autoridades da Capital, inaugurará solenemente a

### PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

A entrada é reservada até às 20 horas às pessoas portadoras de especial convite. Depois de dita hora e até às 22 a entrada será franca a todos os interessados.

A Exposição ficará aberta até o dia 15 de junho vindouro, das 10 às 22 horas, todos os dias.



### SUPLEMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

Juntamente com a edição de domingo último, foi distribuído "Pensamento e Arte", suplemento artístico e literário do "Correio Paulistano". O lançamento desse suplemento dominical, que veio atender a reiteradas sugestões dos leitores, obteve a maior repercussão em todos os círculos. O clichê é a primeira página de "Pensamento e Arte", no seu primeiro número.

### Garantias para a formação da comunidade europeia

Deverá ser assinado hoje em Paris o Tratado para a constituição desse Exército defensivo — Clausulas do documento

PARIS, 26 (AFP) — O tratado instituinte uma comunidade europeia de defesa, será assinado amanhã, às 16 horas (GMT), pelos chanceleres da França, da República Federal Alemã, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A cerimônia da assinatura se realizará no salão do relogio do Ministério do Exterior.

GARANTIAS OBRIGATORIAS

PARIS, 26 (AFP) — Nos meios autorizados, foram-se as principais condições sobre as garantias que se dispõem dar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos à comunidade europeia de defesa, cujo tratado será assinado amanhã, em Paris:

1. — As tropas anglo-americanas serão mantidas na Europa "enquanto a situação o exigir". 2. — As tropas alemãs não serão recrutadas enquanto os acordos germano-aliados não forem ratificados. 3. — O presidente Truman anunciará que a defesa da comunidade europeia de defesa de um Estado membro equivalerá à denúncia por esse Estado dos acordos germano-aliados. 4. — Essas garantias devem ser submetidas à aprovação do Congresso americano e da Câmara dos Comuns. Essas garantias serão publicadas oficialmente talvez amanhã.

O DOCUMENTO A SER ASSINADO

PARIS, 26 (AFP) — Antes da assinatura do tratado instituinte uma Comunidade Europeia de Defesa, amanhã, às 17 horas, o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior, oferecerá um almoço em homenagem aos chanceleres dos cinco outros países participantes.

Durante a cerimônia de assinatura, os seis ministros rubricarão: 1.º — O projeto de tratado, que contém 131 artigos; 2.º — um protocolo militar; 3.º — um protocolo financeiro; 4.º — um protocolo relativo à situação especial de Luxemburgo; 5.º — Um protocolo relativo às relações entre a Comunidade Europeia de Defesa e a Organização do Tratado do Atlântico Norte; 6.º — Uma convenção relativa ao regime comercial e fiscal da comunidade; 7.º — Um tratado entre o Reino Unido e os seis membros da comunidade; 8.º — Um protocolo adicional relativo aos compromissos de assistência dos Estados da Comunidade em relação aos Estados membros do Tratado do Atlântico Norte; 9.º — Um segundo protocolo adicional relativo aos compromissos de assistência das partes do Tratado do Atlântico Norte em relação aos Estados membros da Comunidade.

Não foi decidido ainda se esses dois protocolos adicionais serão assinados amanhã.

MENSAGEM A ASSEMBLEIA NACIONAL

ESTRASBURGO, 26 (UP) — A assinatura do tratado sobre o exército europeu e do Plano Schuman, para a unificação das indústrias do carvão e do aço, adiantou a consolidação política do continente a tal extremo que já é possível falar com otimismo sobre o estabelecimento de um "organismo político super-nacional".

Os ministros de Relações Exteriores de quinze países europeus, em mensagem enviada à Assembleia Nacional, afirmaram que

durante a cerimônia de assinatura, os seis ministros rubricarão: 1.º — O projeto de tratado, que contém 131 artigos; 2.º — um protocolo militar; 3.º — um protocolo financeiro; 4.º — um protocolo relativo à situação especial de Luxemburgo; 5.º — Um protocolo relativo às relações entre a Comunidade Europeia de Defesa e a Organização do Tratado do Atlântico Norte; 6.º — Uma convenção relativa ao regime comercial e fiscal da comunidade; 7.º — Um tratado entre o Reino Unido e os seis membros da comunidade; 8.º — Um protocolo adicional relativo aos compromissos de assistência dos Estados da Comunidade em relação aos Estados membros do Tratado do Atlântico Norte; 9.º — Um segundo protocolo adicional relativo aos compromissos de assistência das partes do Tratado do Atlântico Norte em relação aos Estados membros da Comunidade.

Não foi decidido ainda se esses dois protocolos adicionais serão assinados amanhã.

MENSAGEM A ASSEMBLEIA NACIONAL

ESTRASBURGO, 26 (UP) — A assinatura do tratado sobre o exército europeu e do Plano Schuman, para a unificação das indústrias do carvão e do aço, adiantou a consolidação política do continente a tal extremo que já é possível falar com otimismo sobre o estabelecimento de um "organismo político super-nacional".

Os ministros de Relações Exteriores de quinze países europeus, em mensagem enviada à Assembleia Nacional, afirmaram que

durante a cerimônia de assinatura, os seis ministros rubricarão: 1.º — O projeto de tratado, que contém 131 artigos; 2.º — um protocolo militar; 3.º — um protocolo financeiro; 4.º — um protocolo relativo à situação especial de Luxemburgo; 5.º — Um protocolo relativo às relações entre a Comunidade Europeia de Defesa e a Organização do Tratado do Atlântico Norte; 6.º — Uma convenção relativa ao regime comercial e fiscal da comunidade; 7.º — Um tratado entre o Reino Unido e os seis membros da comunidade; 8.º — Um protocolo adicional relativo aos compromissos de assistência dos Estados da Comunidade em relação aos Estados membros do Tratado do Atlântico Norte; 9.º — Um segundo protocolo adicional relativo aos compromissos de assistência das partes do Tratado do Atlântico Norte em relação aos Estados membros da Comunidade.



### UM DOS REFENS...

NOVA YORK — Surgiu dos arquivos e está sendo publicada na imprensa norte-americana esta foto do major Miranda Corrêa, da FAB, um dos "refens" que teriam sido detidos pelos para-quedistas na selva brasileira. O flagrante foi colhido em 1945, quando o oficial casou-se com Miss Arlette Campbell de Nova York (à esquerda) na catedral de Saint Patrick. À direita a irmã da noiva, Suzel. (Foto United Press).

## Novas dissensões no P. C. francês

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

PARIS — A queda de um líder comunista local, o ex-prefeito de Limoges e detentor de quase todas as condecorações possíveis por atos de bravura na resistência (inclusive uma condecoração britânica), e descrita com grande documentação pelo "Figaro".

Georges Guingouin foi o comandante dos "maquis" na Haute Vienne e suas divergências com os líderes do partido tem suas raízes nos acontecimentos de 1944. Pouco depois do massacre de Oradour e Tulle (onde os franco-atiradores comunistas e os "partisans" tomaram uma cidade a uma pequena guarnição e depois se retiraram quando os alemães voltaram com reforços) Guingouin recebeu ordens de Leon Mauvais, em nome do Comitê Central do Partido Comunista, para capturar Limoges.

Tinha ele até então usado seus homens para criar dificuldades e embarcar os movimentos da divisão SS Reichs a caminho da Normandia. Guingouin se recusou a cumprir a nova ordem, sob a alegação de que a mesma conduziria apenas a um terrível e inútil derramamento de sangue, uma vez que suas forças com armamentos leves, não poderiam manter a cidade, ainda que pudessem conquistá-la. Não se sabe ao certo se Mauvais ordenou ou não a execução de Guingouin, embora uma testemunha tenha jurado não a execução de Guingouin, que sim, mas certamente tentou apresentá-lo como um cabeça de motim.

Uma segunda divergência entre Guingouin e seus amigos, de um lado, e Leon Mauvais, como representante do Comitê Central

de outro, foi de importância quase igual. As tentativas de Guingouin de fundir todas as forças da Resistência numa só organização foram impedidas pelas ordens do partido transmitidas por Mauvais. Guingouin alegou depois que, se sua política tivesse sido adotada em todo o país, haveria uma só força organizada capaz de impedir uma coligação comunista-socialista, quando os dois partidos tinham a maioria absoluta na primeira Assembleia Constituinte. Assim, a França teria tido a sua revolução marxista.

Estes problemas ressurgiram há um ano, quando Leon Mauvais foi indicado para falar em Limoges, durante a campanha eleitoral, e Guingouin impediu com seus protestos que isto acontecesse. Em janeiro e março, um tribunal disciplinar, organizado entre as 60 células comunistas de Limoges e sob a presidência de Waldeck-Rochet, examinou o caso de Guingouin como um ato grave de indisciplina partidária e tentou obrigá-lo a reconhecer seus erros.

Em dois pontos ele se recusou. Recusou-se a aceitar a decisão de que todas as questões decorrentes do período da resistência estão encerradas, e a prometer que deixaria de criticar os membros do Comitê Central. Seu argumento foi de que os erros foram fundamentais e catastróficos, que os que procederam com acerto tinham sido sistematicamente afastados dos postos dirigentes do partido, e que o próprio Stalin recomendou que "os que intervêm ativamente com críticas sadias devem ser protegidos contra toda perseguição".

Guingouin não foi expulso do partido, embora tenha sido afastado de todos os postos de direção. Atualmente, desempenha um papel puramente passivo, e o mesmo acontece com pelo menos 10 das células de Limoges, a despeito da enérgica reorganização feita recentemente. Uma célula lhe ofereceu 2.000 francos anuais para a imprensa do partido e outras células estão organizando subscrições em seu benefício.

As duas questões levantadas são de grande importância. Embora os comunistas franceses tivessem ameaçado que muito se ouviria falar, depois da guerra, a respeito da recusa dos veículos de propaganda britânicos de convocar levantes desesperados na França e em outros países (o sr. Waldeck-Rochet queria que os camponeses da França expulsassem os alemães das aldeias com seus forquês, antes que os aliados desembarcassem na Normandia), não se ouvia falar mais no assunto depois da Libertação. A trágica história do levante de Varsóvia tornaria o assunto muito desagradável. O sr. Guingouin, portanto, está levantando uma questão que não pode causar nenhum bem aos comunistas em sua área. Em segundo lugar, o sr. Guingouin cria dificuldades ao lembrar a recusa dos comunistas em aceitar qualquer fusão alem de um ponto em que tivessem certeza de controlar completamente a nova organização, pois a "unidade" da classe operária continua a ser um dos mais importantes "slogans" durante todas as greves e durante todas as campanhas eleitorais. — (APLA).

### A DECIMA EXPLOSAO ATOMICA

LAS VEGAS, NEVADA, 25 (U.P.) — As cinco horas da manhã de hoje, produziu-se na meseta de Yucca nova explosão atômica, considerada a mais espetacular de todas as anteriores.

O resplendor da explosão foi cem vezes mais intensa que a luz do Sol.

Para a explosão, utilizou-se uma torre de aço de cem metros de altura.

Foi esta a décima explosão atômica produzida no campo de provas de Yucca.

A EXPERIENCIA

LAS VEGAS, NEVADA, 25 (U.P.) — Milhares de pessoas de Las Vegas presenciaram esta manhã o fortíssimo clarão produzido pela nova explosão atômica no campo de provas de Yucca. Depois da explosão, que ecoou como uma gigantesca trovada, observadores militares, desde generais a soldados, espremidos em suas trincheiras para contemplar, assombrados, a imensa bola de fogo subindo para as alturas. Quando a bola de fogo apassou-se, para transformar-se na familiar nuvem em forma de cogumelo, os observadores viram que a torre de aço havia desaparecido como por encanto. A torre de aço, para essa prova, media cem metros de altura.

Os observadores, cerca de dois mil entre oficiais e soldados, permaneceram depois a meseta de Yucca, onde se haviam deixado veículos e apetrechos de guerra para expô-los à terrível explosão. Os cientistas ficaram espantados a bomba de uma distância de 24 quilômetros, por meio de complicadíssimos dispositivos eletrônicos, e também puderam em funcionamento aparelhos de medição e câmaras fotográficas.











## O padre Anchieta eracorcunda

ASSIS CINTRA

"Corcunda" ou, como se dizia no século XVI, "Cercovado", era a pessoa que tinha uma protuberância nas costas.

O padre Anchieta, que foi o primeiro mestre escola da cidade de São Paulo, em cuja fundação tomou parte, era "corcunda", ou, como se dizia no seu tempo, "cercovado".

Anchieta também tomou parte na fundação da cidade do Rio de Janeiro, ajudando o seu fundador Estácio de Sá.

Dizem crônicas antigas que foi Estácio de Sá, fundador do Rio de Janeiro, quem deu o nome de "Cercovado" a uma gigantesca pedra que se vê junto à baía de Guanabara. No alto do Cercovado, há agora uma imagem de Cristo, com os braços abertos, cuja altura é de dezenas de metros.

Não me lembro bem se foi o cronista histórico Vieira Fazenda, autor das "Antiquidades do Rio de Janeiro", ou o romancista e historiador Joaquim Manoel de Macedo, em um episódio sobre o Rio de Janeiro antigo, quem contou o motivo por que Estácio de Sá deu o nome de Cercovado à imensa pedra.

Fundada a cidade, o capitão-mor que a fundara, olhando para a pedra gigantesca, sorriu e, depois de um instante de silêncio, bateu na corcunda do padre Anchieta, de quem era amigo e disse-lhe:

— Olhe lá, meu padre, aquela pedra é parecida com você. Vamos batizá-la com o nome de "Cercovado".

E assim a pedra teve o nome com o qual atravessou quatro séculos.

Redondamente essa pedra, olhada de longe, parece uma corcunda, como dizemos hoje, ou cercovado, como se dizia naquela época.

Quem contou que o padre Anchieta era corcunda foi o jesuíta Simão de Vasconcelos, no seu livro "Vida do venerável padre José de Anchieta", publicado em Lisboa em 1672. Vamos ler aqui o relato do padre Simão de Vasconcelos, contido no livro I, capítulo I, parágrafo 9, da sua obra citada acima.

"Costumava o fervoroso principiante (José de Anchieta) entre os meios que escolhera, de sua perfeição, ajudar na Igreja à missa, todas quantas vezes podia, que ao menos vinham a ser oito cada dia. Porém, como era tenro na idade e a continuação de joelhos nesse ofício por tantas horas demandadas, cansados os ossos com o trabalho excessivo, começaram a sentir-se fracos e doídos por aquela parte que se juntam com o osso a que chamamos sacro, último do espinhaço, e logo a estender-se a dor por todo ele com aflicção de vida. Mas como era o espírito forte e fervor de padecer constante, nunca se persuadiu José que poderia o corpo receber mal, dentro de alma recebia gosto tão grande.

— "E será ele um 'Santo do Brasil', o primeiro que nossa pátria dará ao 'Agiologio Cristão'. E como o padre Anchieta era corcunda, termos nas igrejas um santo brasileiro corcunda, que dará sorte ao Brasil, livrando-o de tantas desgraças, como, por exemplo, a carestia da vida e os 'fubões'."

Quando se trata de um país, com a sua civilização em andalme, como a nossa, onde a provisoriedade prevalece, quase sempre, a insegurança.

Inventada a "Comissão do Bem-Estar Social", que, segundo as mais línguas, visa primordialmente assegurar o bem estar político do governo da República — deveria ela, antes de mais nada, ser organizada para se impor perante a opinião pública, como um braço capaz de criar realmente os serviços sociais do Estado. Mas, ao invés disso, mal a comissão se instala, já não deseja mais ser comissão, mas uma subsecretaria de Estado, apinhada de apadriñados para efetivar a marcha e a contra-marcha dos papéis. Dentro em breve, o "Diário Oficial" se encarregará de publicar os despatches dos chefes e todas as aflições sociais ficarão solucionadas pela surrada e melancólica chapla — aguarde-se a oportunidade!

E essa poderá vir um dia, com as predições de Nostradamus...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 24 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 812.409.023,10. Movimento do dia, Cr\$ 17.545.624,00. Total do mês, Cr\$ 829.954.647,10. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 833.786.476,80. Movimento do dia, Cr\$ 30.163.223,00. Total do mês, Cr\$ 863.949.759,80.

essa atitude, permitiu que membros comparecessem a congressos internacionais antinacionalistas — para denegrir a própria pátria e criticar perante estrangeiros as autoridades superiores, não podia deixar dúvidas no espírito dos nossos homens de farda, aos quais confiamos armas precisamente para a defesa de nossas instituições e de nosso território.

A grande maioria obtida pela chapla organizada juntamente para modificar a orientação perniciosamente seguida anteriormente, comprova a compreensão da grave questão. Mais ainda: — essa tão significativa maioria assegura a convicção, tão tranquilizadora para o povo brasileiro, de que poderemos continuar naqueles homens aos quais entregamos as chaves de nossos arsenais, a guarda de nosso patrimônio moral e material, e o sossego de nossas famílias. A crise militar envolvida questões de princípio da autoridade e de ideologia política. É incompreensível que uma associação de militares possa, por sua diretoria e

## A O PE' DO FOGO...

CANDIDO MOTA FILHO

Enquanto o projeto "Petrobrás" não se torna lei e o governo da República se esforça para obter, para ele, os apoios necessários, a opinião do país vai procurando encontrar caminho por entre as contradições do debate provocado em torno do assunto. Como o petróleo é um grande negócio e, mais do que um grande negócio, um problema ligado ao próprio destino do país, a segurança fundamental de sua soberania, ou como se diz, em linguagem atual, "um problema de base do Brasil", — temos todos que tomar, sobre ele, posição clara e desassombrada. Precisamos conhecer o projeto no seu aspecto técnico e no seu aspecto político, na sua atuação no atual momento brasileiro e em suas consequências futuras e dizer, sem receio dos poderosos ou dos atrabiliários, aquilo que pensamos, aquilo que devemos dizer ao povo que nos ouve.

Aliás, mesmo aqueles que, por comodismo ou tibieza, queiram ficar alheios a ele, serão obrigados, por imperio das circunstâncias, pela indole envolvente do problema, — não poderão ficar alheios. Trata-se, em verdade, da vida coletiva do país não só em sua fisionomia econômica, alcançando-o em todos os seus ângulos, como também na sua própria capacidade de ser, na sua força de imposição. A sua inteligência alertada e viril deve ter as qualidades que o arguto cardeal de Retz queria atribuir à inteligência nacional francesa, agilidade e altivez para desembaraçar-se dos altos e baixos, dos ardis internos e externos da concorrência internacional e de impedir, com isso, a prática de imprudências, de erros de cálculo ou de acomodações desnecessárias à sua segurança.

Nunca se pôde evitar que os grandes empreendimentos ficassem reduzidos a uma especulação desmedida. Milhaud, por exemplo, no seu estudo sobre as estradas de ferro consagra um capítulo sobre o trabalho das companhias para conquistar a opinião pública. E esse trabalho surgia organizado, diante dos interesses opostos e se corporificava naquilo que um capitão de indústria denominava "a publicidade doutrinária".

## SUBSIDIOS PARA A HISTORIA

Falando junto ao tumulto do saúdo-o dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, disse, entre outras coisas, o dr. Aureliano Leite que o "Partido Democrático, de vida gloriosa, foi acabar na Revolução de 1930, tornando parte na sua pregação e na sua ação".

Quarenta dias depois — afirmou o ilustre publicista — já os homens do exílio P. D. conspiravam para varrer de São Paulo os vendilhados do templo...

Quanto à pregação revolucionária, ficou provada, de sobejo, a participação dos antigos democráticos, os quais, em caravanas pelo Brasil afora, pintavam os homens do P. R. P. como misérficos do regime. A devassa levada a efeito pela revolução triunfante, extraiu de seus tribunais de exceção, veio provar o contrário: — os homens públicos, filiados ao P. R. P., não eram políticos profissionais. Todos tinham uma profissão e, na sua grande maioria, eram pobres.

Quanto ao fato de ter o P. D. tomado parte na "ação" revolucionária, sabe todo mundo o que realmente ocorreu. Durante 21 dias de rebelião, nada fizeram, em território paulista, os democráticos. Não jogaram uma granada. Não cortaram um fio de telefone. Não derrubaram uma pinguela sequer. Não levantaram trilhões, nem se reuniram pela calada da noite. Não deram um tiro...

Ao contrário, ficaram quietinhos, em casa, salvo dois ou três elementos mais exaltados, que foram presos, e entre eles, o próprio sr. Aureliano Leite, que, se não nos enganamos, foi detido, na Prata.

A 24 de outubro, pela manhã, vem o golpe de tração dos generais contra o eminente sr. Washington Luís.

Agita-se, então, a cidade. Começam os empastelamentos e surgem aí, os democráticos. Assinham-se. Vão de baixo para cima. Daqui para acolá. Buscam-se no Esplanada. Chegam até o quartel da II Região Mil-

certeza. Por conseguinte, seria ridículo esperar de comunistas convictos e declarados, como alguns que exerciam grande influência na orientação da antiga diretoria do Clube Militar, um nacionalismo brasileiro com por cento...

Seu nacionalismo — se é que tal palavra não explode ao lhe atribuir tal sentido — só agia contra os "americanos", os "imperialistas", enfim contra tudo o que fosse anticomunista. — Se a U.R.S.S. viesse auxiliar o Brasil para retirar logo e beneficiar esse petróleo "nosso" — é claro que eles seriam os primeiros a aplaudir...

Se elementos conspícuos de nossas forças armadas, ao exercer os mandatos para os quais foram escolhidos por numerosos camaradas, adotam uma atitude dubia, ou arriscam-se a assumir uma posição de combate e oposição às de-

Mas nós sabemos que, por mais doutrinário e ardiloso que seja esse trabalho, obedece ele a um esquema de interesses visíveis, que não podem se confundir com os interesses nacionais e até sacrificá-los.

Cumpre-nos portanto possuir a capacidade de distinguir o falso do verdadeiro, isto é, cumprir reconhecer onde o interesse pode respeitar a verdade e assim se tornar razoável. Por outro lado, devemos ter em conta a quantidade política explorável por esses mesmos interesses. Quem está no governo, não vê o problema da mesma forma que o vê na oposição. Já entre nós tivemos exemplo dessa mudança de pontos de vista. Nacionalistas ardorosos passaram do campo do meio termo e outros até para o da ampla aceitação do capital estrangeiro. No fundo de certas renúncias nacionais, onde o lucro estrangeiro se aboletava em casa própria, está, sem dúvida, não uma docilidade, mas uma incapacidade, como se pode bem deduzir no Iran, onde um povo sem meios e desprevideno, viveu até agora da exploração estrangeira dos seus famosos campos petrolíferos, aos quais já o velho Plutarco se referia.

Dizem até que não é o petróleo em si que faz a riqueza de um povo, que não são as concessões de exploração de poços em nossos dias, que seduzem e movimentam os grupos financeiros de amplos recursos, mas a exploração das refinarias. Seja como for, se não colocarmos bem o problema, se não soubermos situá-lo dentro das possibilidades nacionais, a riqueza que temos em nossas mãos deixará de ser riqueza nossa para ser alheia e nosso tão só o campo de desentendimento, principalmente diante a luta mundial pela posse da direção da vida civilizada, tanto mais que vemos por trás do nacionalismo um certo internacionalismo suspeito e em torno do liberalismo um perigo que, se não for evitado, ameaçará a nossa independência econômica.

melancólica. Nada veio, na verdade, acrescentar à popularidade do afilto candidato ao Catete o sacrifício desses jovens que tão belamente se atiraram de paraquedas e lá permaneciam famintos e enfermos, à espera de serem recolhidos pela expedição oficial.

Mas, o último lance está ainda para ser vivido.

A instrumental do ex-governador inicia os preparativos para a chegada dos expedicionários. Querão por certo os "cabos" eleitorais que tudo seja como um carnaval espetacular, com desfile pelas ruas centrais em carro aberto, oferta televisada de medalhas — como no recente campeonato sul-americano...

Resta saber se esses rapazes abandonados na selva se prestarão ao festim macabro, tão a gosto daqueles que desprezaram a distinguir um jogo de futebol de uma explosão aeronáutica com cinquenta mortos.

O Departamento da Produção Animal Inspeção, há vários anos, no Mercado Municipal, por intermédio do "Serviço de Inspeção Sanitária do Peixe", as condições sanitárias do peixe que é entregue à população. Essa fiscalização preventiva visa impedir que o consumidor adquira peixe impróprio ao consumo.

Para se ter uma idéia do volume de trabalho realizado pelo "Serviço de Inspeção Sanitária do Peixe", no primeiro trimestre de 1952, basta que se diga que foram condenados e, consequentemente, retirados do comércio 63.783 kgs de peixe diverso, assim discriminados:

Janeiro ..... 36.443 kgs  
Fevereiro ..... 16.180 kgs  
Março ..... 13.160 kgs

Relembra-se, mais, que só no período de 2 a 12 de abril deste ano — Semana Santa — foram condenados 5.404 kgs de peixe, que seriam destinados ao consumo se não fosse a vigilância do "Serviço de Inspeção Sanitária do Peixe".

Desse modo, vem a Secretaria da Agricultura, por intermédio do Departamento da Produção Animal, praticando medidas na defesa da saúde do consumidor.

Verifica-se que a façanha saiu

## O círculo vicioso ocasionado pela inflação

AOTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Transita pelo Parlamento Nacional o decreto com que se visa congelar os preços das utilidades, como panaceia às consequências da inflação. De outro lado o sr. ministro da Fazenda alega que é a falta de renda a causa do dinheiro poder adquirir...

No entanto, as emissões de dinheiro-papel, prosseguem no seu ritmo conhecido.

Círculo vicioso! Continua, na sua ascensão vertiginosa o custo de vida, outorgando, como consequência natural, malezas de toda ordem na vida econômica do povo, obrigando-o a suportar as agruras que a diminuição da aquisição das utilidades e viveres lhe propicia.

Ora, em 1 de abril de 1952 o índice do custo de vida em São Paulo alcançou-se para 573,8, isto é, deu um salto de 114,3 pontos relativamente ao índice de 1-1-1949, ao passo que o poder de compra do dinheiro se arrefeceu para 19,99, sofrendo, pois, um decréscimo de 5,33 unidades. Com uma quantidade determinada podia o indivíduo comprar nessa data 22,42 unidades de mercadoria, ao passo que hoje, apenas 19,99. Foi de 23,91% a elevação do índice, bem como a correspondente desvalorização monetária, nos 31 meses apontados.

Uma pessoa que, chefe de família e pai de 5 filhos menores, perdesse os vencimentos de Cr\$ 5.500,00, os quais lhe foram outorgados em 1-7-1949, não pode ad-

quirir as utilidades que lhe eram facultadas, com aquela soma, nessa data. Esses Cr\$ 5.500,00 são, na realidade, Cr\$ 3.953,06. Para que pudesse adquirir as mesmas utilidades de 1-7-1949 deveria perceber vencimento de Cr\$ 7.035,00. No entanto, a pessoa assinalada continua a perceber os mesmos Cr\$ 5.500,00, sem nada receber de aumento. Ali vemos que o salário do indivíduo representa pouca renda.

O congelamento dos preços apenas estabilizaria uma situação já muito má. Seria necessário que os preços fossem reduzidos para o que eram, segundo o exemplo em tela, em 1-7-1949. E, todavia, utópico pensar nisso. Pois o comércio e a indústria estão a esgopear-se pelo atalho da exaustão. A concorrência, os impostos, a mão de obra, as leis sociais, os processos antiquados de fabricação que não podem ser substituídos dada a falta de capital, principalmente nas pequenas indústrias, e mil e outras coisas. E tudo sobre, também a matéria prima, consequência da desvalorização do dinheiro.

E aí está uma situação bastante lamentável. Os que se sentem prejudicados lançam a culpa nos outros: o operário acusa o patrão, este acusa a inflação, e o governo diz que é a falta de renda.

Esforços conjuntos de todos, sacrifício patriótico das partes, permitiria reduzir de algo o movimento inflacionista, mal que está a assolar muitos países.

## A C.O.F.A.P. procura elementos populares para colaborar com a fiscalização

Criação de uma milícia junto ao organismo controlador

RIO, 26 (A.N.). — Falando à imprensa, o presidente da C.O.F.A.P. declarou, referindo-se à grande equipe de fiscais populares que colaborará com esse órgão:

— "A colaboração e a compreensão do povo são indispensáveis na luta contra a carestia. Não se compreenderia que na atual conjuntura nacional houvesse divorcio entre a ação dos poderes públicos e a ação das diversas classes sociais. Para debelar a crise econômica que assoboa o país e vem determinando o progressivo e incansante encarecimento das utilidades, não bastam, obviamente, as leis, mesmo perfeitas e de fácil exequibilidade. É preciso que o povo colabore com as autoridades, facilitando-lhes a ação repressiva e fiscalizadora, reagindo aos desmandos dos especuladores, organizando-se, enfim, como uma força homogênea contra as prevaricações, os abusos e a má fé criminosos que age, infelizmente, uma parte do comércio. Foi por essa razão que sugeri ao Conselho da C.O.F.A.P. a

criação de um corpo de "voluntários", ou melhor, de uma verdadeira "milícia" de "fiscais honrarários", cuja incumbência seria subsidiar o trabalho dos nossos agentes legais, na fiscalização dos açougues, padarias, quitandas, armazéns etc. Tive a felicidade de ver compreendida pelos srs. conselheiros o íngivel alcance de tal iniciativa e já esta semana, durante a sessão ordinária do Conselho, ela será objeto de deliberação definitiva".

Acordo comercial entre o Brasil e a Argentina

RIO, 26 (Asapress). — Informa-se que partirá brevemente com destino a Duemares a missão militar brasileira, para completar negociações em torno do novo acordo comercial entre o Brasil e a Argentina. A missão seria chefiada pelo ministro Edmundo Barbosa Silva, chefe da divisão econômica do Itamaraty.

Em memória de Soares Filho, "rendendo suas homenagens mais sentidas ao grande homem público desaparecido, que nos deixou um exemplo de dignidade cívica e de compenetração dos deveres para com o regime e a Nação".

Falaram a seguir, os srs. Hernani Salto, pelo U. D. N.; Enrico Sales, pelo P. S. D.; Brochado da Rocha, pelo P. T. B.; Deodoro Mendonça, pelo P. S. P.; Artur Bernardes, pelo P. R.; Arruda Câmara, pelo P. D. C.; Dário de Barros, pelo P. T. N.; Ponciano dos Santos, pelo P. R. P.; Orlando Dantas, pelo P. S. B.; Raul Piza, pelo P. L.; Galdino do Vale, pelo U. D. N.; Flumenense, Getúlio Moura, pelo P. S. D. do Estado do Rio e, ainda, os srs. Nelson Omega, Osvaldo Ors, Pereira da Silva, Flôres da Cunha, Rendendo uma derradeira homenagem ao líder desaparecido.

Aprovado, a seguir, o requerimento, a sessão foi levantada.

de uma simples unidade, um objeto, um instrumento do progresso, que será jogada fora desde que tenha produzido os frutos...

Os sócios do Clube Militar já deram o veredicto final e inapelável, escolhendo o lado da dignidade humana e negando consentimento à bolchevização do Brasil e de seu excelente povo, visceralmente avesso às práticas totalitárias dos comunistas. O povo brasileiro não entende essa linguagem da violência. Nem compreende o nacionalismo de fachada que a antiga diretoria do Clube Militar quis introduzir entre nós, anulando o princípio da autoridade, que é fundamental, e estabelecendo confusão entre as nossas melhores forças, não só as armadas como as espirituais e morais que lhe servem de retaguarda.

Devemos ficar com o grande Apostolo São Paulo, na sua magnífica lição:

"Meus irmãos. Suposto que eu fosse ter convosco com o dom das línguas, que proveito haviéis de tirar se não

vos falasse e desse revelação ou doutrina? Quando os instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, emitem sons indistintos, como se há de entender o que se toca na flauta ou na cítara? E se a corneta der um toque incerto, quem se preparará para a luta? O mesmo acontece convosco: — se ao falardes, não proferirdes palavras inteligíveis, como se há de entender o que se diz? E' o mesmo que falar ao vento. Há por exemplo, muitas línguas no mundo, e cada uma consta de sons, mas, se ignora a significação do som, fico alheio a quem que fala, assim como ele fica alheio a mim" (I.ª Coríntios 14, 6-11).

E que nenhuma corneta obediente à ordem de comando das verdadeiras autoridades nacionais de algum toque incerto, para confundir as nossas forças. Fazamos votos por que elas se mantenham unidas e atentas à voz brasileira que a chamará no momento propício.

## E se a corneta der um toque incerto...

ALDO M. AZEVEDO

através do órgão oficial de publicidade, tomar atitudes contrárias à orientação das autoridades superiores da nação, criticando capciosamente a política externa e interna do próprio governo. Era indistigável, pelos termos dos escritos, pela tese adotada, pelos argumentos desenvolvidos, a influência comunista.

Ora, o comunismo é por natureza internacional. Na prática — e a cortina de ferro é a maior evidência — o comunismo não admite a existência de nações, de pátrias, como nós as compreendemos e amamos, a não ser aquela que é a sede da autoridade central bolchevista. Certamente nossos militares, são bastante esclarecidos a esse respeito e não seria preciso que alguém, principalmente um paisano ingenuo como o que rabiscou estas linhas, viesse apontar-lhes tão flagrante

## NOTAS E COMENTARIOS

## BEM-ESTAR SOCIAL

O sr. ministro do Trabalho continuou a notícia de que vai ser criado no Ministério que dirige, conforme projeto em andamento, a "Subsecretaria do Bem-Estar Social".

A vocação brasileira para a burocracia vai assim de vento em pó. Uma idéia, por mais despretensiosa que seja, torna-se graúda e suntuosa, nas pompas caras e complicadas de uma repartição pública. E como se trata de bem-estar social, rotulo sugestivo das mais encantadoras promessas, já se pede uma subsecretaria, com seções, subseções, diretorias, subdiretorias, funcionários de todas as categorias e letras.

O bem estar social, como aspiração decorrente até de um compromisso constitucional — não é, nem pode ser matéria burocrática. Exige, como ninguém ignora, unidades de orientação e multiplicidade de tratamento. Essa multiplicidade de tratamento só é possível, dentro da mais ampla liberdade e a mais severa responsabilidade. Para que se possa atuar por sobre os desequilíbrios sociais e os desajustes econômicos, torna-se mister uma ação de presença constante e imediata, pronta a enfrentar sem delongas os fatos correntes. E essa ação se torna ainda mais imperiosa

POUCAS vezes teve o povo brasileiro tão grande interesse por uma eleição de diretoria de uma associação de direito privado, fato de rotina que normalmente não deveria refletir-se além do círculo dos associados, quanto agora em face do prêmio eleitoral do Clube Militar. A razão da importância atribuída ao resultado desse encontro democrático só pode ser justificada pela grandeza e profundidade das ideologias representadas nas duas poderosas correntes em choque. Inútil é disfarçar essa importância, dando ao pleito o caráter desportivo de uma simples ocorrência rotineira para renovação da diretoria de um clube.

Na realidade, a eleição do Clube Militar contém uma definição de posição das forças armadas brasileiras, na encruzilhada que oferece a escolha entre o totalitarismo moscovita e a democracia americana. A conduta da última diretoria, que arvorou a bandeira do um excessivo nacionalismo em questões vitais para o Brasil, mas que, incoerentemente com



NO PALACIO 9 DE JULHO

# Suspensa a sessão de ontem em homenagem ao deputado Soares Filho

Elogio do líder falecido — Indicação do sr. Derville Allegretti sobre a Guarda-Civil — Revista fascista circula nesta capital — Outros assuntos da sessão de ontem

Ocupando a tribuna, justificou o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, a suspensão da sessão de homenagem ao deputado Soares Filho.

Sugeriu os dois deputados republicanos, ao governador do Estado, providências necessárias à concessão, pelo critério do rodízio, de um dia de descanso, preferencialmente aos domingos, em cada período de oito dias de trabalho, aos guardas civis destacados para tarefas no Serviço de Trânsito (D.S.T.).

"É uma indicação que se justifica por si própria", observou o sr. Derville Allegretti. — Com efeito: não tem explicação o fato de não ser concedido um dia de folga, após 8 dias de serviço efetivo, aos guardas civis designados para o D. S. T., conhecidos por trabalho de trânsito. O direito de um dia de descanso por semana em que são destacados pelo movimento intenso de veículos nos pontos de trânsito, em especial, considerando que o movimento do trânsito da cidade, aos domingos e dias feriados, é sensivelmente reduzido.

Aos militares da Força Pública do nosso Estado que têm, por determinação superior, o encargo de auxiliarem a fiscalização do trânsito, lhes é assegurado o descanso aludido, medida, no entanto, não extensiva aos guardas civis.

Acreditado que não encontrará o sr. secretário da Segurança dificuldade em atender a esta indicação, obedecendo a um rodízio, e possível, sem prejuízo da regularidade do serviço, serem baixadas instruções a fim de que os inspetores de veículos possam gozar do direito de folga, maximizando o movimento do trânsito da cidade, aos domingos e dias feriados, é sensivelmente reduzido.

Este é o apelo que faço às autoridades responsáveis.

## REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Comunicou o presidente da Mesa, deputado Adruval da Cunha, que, atendendo às sugestões de vários parlamentares, deliberou modificar o critério seguido para a formação da comissão especial incumbida de elaborar um anteprojeto de reforma da Constituição do Estado. Adianta que numerosos deputados haviam verificado o ressenhimento da comissão do excesso de integrantes, o que, na prática, viria a constituir um obstáculo para a boa marcha dos trabalhos.

Por outro lado — aduziu ainda o sr. Adruval da Cunha — o líder da bancada do P. S. P., em requerimento enviado à Mesa, ponderava que o seu partido não tinha no organismo o número de representantes correspondentes à sua importância, segundo o critério da proporcionalidade. Sendo já numerosa a comissão, e não podendo deixar de deferir ao requerimento pelo líder do P. S. P., que se apoiava no Regimento Interno, o sr. Adruval da Cunha declarou ter deliberado anular as

nomeações já feitas e formar nova comissão de 15 membros, ou, por outras palavras, um organismo com o mesmo número de componentes existentes na Assembleia.

Esclareceu, outrossim, o presidente da Mesa que na nova comissão o P. S. P. contará com cinco representantes, o P. T. B. com três, a U. D. N. com um e o P. S. D. com um. Disse resultariam cinco sobras, que poderiam ser preenchidas através de entendimentos entre os líderes das bancadas interessadas.

## INICIATIVA INOPORTUNA

O mesmo assunto levou à tribuna o deputado Janio Quadros, representante do P. D. C. Considerou o orador inoportuna a re-

## "FELJO", E A SIGNIFICAÇÃO SOCIAL E ECONOMICA DA REGENCIA

Promovida pelo Departamento de Cultura, o historiador Vitor Azevedo fará uma conferência dia 3 de junho próximo, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, subordinada ao tema: "Feljo e a significação social e econômica da Regência".

## NA PREFEITURA MUNICIPAL

# Contrário à construção do "subway" o titular da Secretaria de Higiene

Deverão voltar a operar no perímetro central as "carrocinhas amarelas" — Conselho do prefeito aos candidatos a prefeito de São Paulo — A compra do pano de boca do Teatro Municipal

O titular da Secretaria de Higiene, sr. P. da Luz, de regresso da viagem que empreendeu ao Uruguai e Argentina, concedeu entrevista aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito, durante a qual fez uma série de observações sobre as "carrocinhas amarelas" e o anunciado "subway" que contrariaria as exposições pelo prefeito da cidade, há algum tempo.

Disse o secretário municipal de Higiene: — "Parece-me digno de menção revelar que a venda de

## BOLETIM METEOROLOGICO

|                      | TEMPER. |      | Chuva em mm |
|----------------------|---------|------|-------------|
|                      | Max.    | Min. |             |
| 26-5-52              |         |      |             |
| LITORAL              |         |      |             |
| Iguape               | —       | —    | 19.0        |
| Itanhaém             | 23      | 19   | 0.0         |
| Santos               | 25      | 20   | 3.0         |
| Ubatuba              | —       | —    | 20.0        |
| PLANALTO             |         |      |             |
| A. Branca            | —       | —    | 0.0         |
| Faculdade de Higiene | 21      | 18   | 0.0         |
| Horto Florestal      | 23      | 15   | 0.0         |
| Observatório         | 23      | 16   | 0.0         |
| Avare                | 24      | 15   | 0.0         |
| Rebeldouro           | —       | —    | 0.0         |
| Campinas             | 27      | 17   | 0.0         |
| Itú                  | 26      | 17   | 0.0         |
| Limeira              | 27      | 14   | 0.0         |
| Piracicaba           | 28      | 14   | 0.0         |
| Santa Rita           | 28      | 14   | 0.0         |
| São Carlos           | 26      | 14   | 0.0         |
| Sorocaba             | —       | —    | 0.0         |
| Tamoio               | 27      | —    | 0.0         |
| SERRA                |         |      |             |
| Bananal              | —       | —    | 0.0         |
| Taubaté              | 26      | 17   | 0.0         |
| Pindamonogaba        | —       | —    | 0.0         |
| Pinhangaba           | —       | —    | 0.0         |
| OESTE                |         |      |             |
| Rauri                | 27      | 12   | 0.0         |

## PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo, TEMPO — Instável ainda sujeito a chuvas. Nuvens. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, frescos por vezes.

## CANDIDATEM-SE...

O prefeito da cidade, falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, ontem, abordou pontualmente a questão das críticas que lhe são feitas por personalidades que antes dele estiveram na chefia da administração municipal.

forma da Constituição do Estado Inoportuna — frisou bem — porque existe movimento no Congresso Nacional tendendo à reforma da Carta Magna do país. Ora — indaga o sr. Janio Quadros — quais seriam as consequências na Constituição paulista, das alterações que porventura fossem introduzidas na estrutura da Constituição Federal?

"Será prudente aqui — prossegue — uma reforma que se antecipe àquela quando as Constituições Estaduais têm que se conter no compulsório modelo da lei da União? Possivelmente o risco inexistiria se o ponto de vista do Partido Democrata Cristão fosse adotado pela causa. Entende o partido a carta de S. Paulo deve aparecer como singela mas, sólida osatura, cuja carne e cujo perfil resultassem da legislação ordinária. A Constituição é um mínimo. É uma pedra fundamental de direitos e deveres de

ciência, que serão estendidos ou limitados conforme os tempos, as reivindicações e o desenvolvimento político, social e econômico do povo. Nada de casuismo, nada de detalhe, nada de adjetivação, nada de regras sobre as virtudes administrativas. Ela exige clareza, visão, laconismo, simplicidade. E base sobre a qual todas as construções são possíveis, desde que tenha amplitude e consistência, e as construções não atemem contra o patrimônio nela corporificado.

Picam, pois, as duas advertências do Partido Democrata Cristão, que se lançará à obrigação assinada, com entusiasmo e com civismo".

## NOVAS COMARCAS

Com a palavra, o deputado Lincoln Feliciano encarece a necessidade de criação de novas comarcas no Estado. A proposta, lamenta que na proposta encaminhada à Assembleia o Tribunal de Justiça tenha deixado de incluir numerosos municípios, cujas condições de desenvolvimento econômico e social plenamente justificam sua elevação à categoria de comarca.

## REVISTA FASCISTA

Denunciou o sr. Cid Franco a publicação, nesta capital, de uma revista das tendências fascistas, intitulada "Uj Magyaraság", dirigida por um certo Marschalck Lajos. "Evidentemente — afirma o representante socialista — o sr. Marschalck Lajos e seus

companheiros não são os imigrantes de que o Brasil precisa. Temos lei contra os preconceitos raciais. Permitir que nazistas burgueses venham fazer, no Brasil, propaganda do ódio racial, permitir que quaisquer elementos, de qualquer parte do mundo, venham recender em nossa terra a maldita chama desse ódio — é conceder-lhes uma liberdade negativa, mortal para os princípios de fraternidade da espécie humana, e particularmente em desacordo com dispositivos legais que representam, na democracia brasileira, uma das conquistas da vitória sobre o nazismo.

Denunciou a publicação "Uj Magyaraság", desta cidade, como inimiga do Brasil, porque é amiga da discriminação racial".

## VISITA

Visitou o Palácio Nove de Julho o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho. Como não se ignorava esse auxílio da administração paulista acaba de regressar de uma viagem à Europa. O visitante foi recebido, no recinto das sessões, pelo presidente da mesa, sr. Adruval da Cunha.

## OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Scalabrini Sobrinho encarteou o trabalho que vem sendo executado pela Associação de Combate ao Câncer e deu conhecimento ao plenário do relatório publicado por essa entidade relativamente às suas atividades.

No mesmo período, fizeram comunicações de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Araripe Serpa, lendo telegrama que recebeu da zona bragantina, apoiando o projeto de sua autoria, segundo o qual o Estado pagaria indenização aos lavradores que tiveram suas plantações prejudicadas pela praga chamada "mancha parda"; o sr. Pinheiro Junior, dirigindo uma advertência aos servidores diaristas do Estado contra o movimento iniciado por um vereador de Tupã, que promete trabalhar pela elevação desses servidores; o sr. Valentim Amaral, formulando um apelo ao Executivo, para que determine as providências necessárias ao pagamento do salário família devido aos integrantes da Guarda Civil; o sr. Pedro Antonio Panganiello, apresentando argumentos para demonstrar que os valores das mercadorias deveriam ser congelados nas bases vigentes em 1951.

## SUEPENSOS OS TRABALHOS

Antes do início da ordem do dia a Assembleia encerrou os seus trabalhos como homenagem postuma ao sr. Soares Filho, deputado federal eleito pelo Estado do Rio e líder da bancada da U.D.N. na Câmara Federal.

A homenagem foi proposta pelo sr. Paula Lima, líder udenista, que encareceu os serviços prestados pelo extinto à causa democrática. Representantes de todas as bancadas se solidarizaram com a iniciativa. A Mesa, atendendo ao requerido, suspendeu os trabalhos, adiando para a sessão de hoje a matéria constante da pauta da ordem do dia, num total de treze itens.

## CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES EM VOTUPORANGA

Anuncia-se para o próximo dia 31 do corrente uma concentração de agricultores e votuporangers, promovida pela Associação Rural local, com a colaboração da FARESP e a participação da Cooperativa Agrícola de Cotia e dos serviços oficiais de mecanização agrícola.

Tomarão parte naquela concentração, conforme informações prestadas pelo sr. João Ferreira da Silva, presidente da Associação Rural, a seguinte lista de participantes: Lavradores de Votuporanga, Alvaros Florença Cardozo e Valentim Gentil. Destacam-se, entre os assuntos a serem abordados, os seguintes: aspectos econômicos da produção agropecuária na presente safra, mecanização agrícola e cooperativismo.

## Concentração de lavradores em Votuporanga

Anuncia-se para o próximo dia 31 do corrente uma concentração de agricultores e votuporangers, promovida pela Associação Rural local, com a colaboração da FARESP e a participação da Cooperativa Agrícola de Cotia e dos serviços oficiais de mecanização agrícola.

Tomarão parte naquela concentração, conforme informações prestadas pelo sr. João Ferreira da Silva, presidente da Associação Rural, a seguinte lista de participantes: Lavradores de Votuporanga, Alvaros Florença Cardozo e Valentim Gentil. Destacam-se, entre os assuntos a serem abordados, os seguintes: aspectos econômicos da produção agropecuária na presente safra, mecanização agrícola e cooperativismo.

Já em fevereiro de 1951, por sugestão do titular da Secretaria de Educação e Cultura, foi feita concorrência pública, sendo proclamada vencedora a Galeria Paulista de Modas. Mais recentemente, verificou-se que o pano de boca em confecção não atenderia aos requisitos artísticos da principal casa de espetáculos de São Paulo, tendo sido sugerida, então, por uma comissão especialmente nomeada para o mister, presidida pelo sr. Nicanor Miranda, a aquisição daquele dispositivo na França ou na Itália e o aproveitamento do que está sendo confeccionado atualmente, no palco do Teatro Colombo, que ora se encontra em reformas.

Ao concluir, asseverou o governador da cidade: "Quando assumi as funções de prefeito, já esse processo existia. Restava, portanto, prosseguir. Se havia qualquer compromisso anterior dele não tive conhecimento, não me cabendo, portanto, a responsabilidade. Não poderia saber de forma alguma que a sr. Grimaldi se comprometera a entregar um novo pano de boca para o Teatro Municipal".

## MUDANÇA DA PREFEITURA

Informou-nos, ainda, o governador da cidade de que dentro de dois dias transferirá a transferência do seu gabinete para o novo prédio que a Municipalidade locou na conferência das ruas Florença de Abreu e Constituição, por 451 mil cruzeiros mensais.

## ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL. PELGO DEPARTAMENTO DE CULTURA — Subordinado ao título "Curso de Divulgação Musical", a Seção de Divulgações Públicas e Teatros, do Departamento de Cultura, patrocinará uma série de quatro palestras para a profa. e cantora D. Sales Cunha, com acompanhamento ao piano pelo maestro Miguel Arqueron, no Externato São Teresa, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 25, nos dias 30 de corrente, 6, 13 e 20 de junho próximo, às 20,30 horas.

**Conte sempre com ETNA**

Integralmente garantida pela GENERAL MOTORS DO BRASIL, BATERIA ETNA é uma fonte segura de energia elétrica para todo caminhão ou automóvel. Tecnicamente planejada a fim de atender às múltiplas exigências de nosso clima, BATERIA ETNA é mais durável e eficiente! Respondendo logo ao primeiro chamado, BATERIA ETNA assegura ao sistema elétrico do seu carro um perfeito desempenho!

PRODUTOS GM GARANTIDOS

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.



"ANGELICUM DO BRASIL" — Conforme noticiamos, inaugurase hoje, às 17,30 horas, à rua General Jardim, 535, a exposição de Arte Sacra do "Angelicum do Brasil". Dessa mostra é a reprodução acima, que apresenta "Pentecostes", de Lanzetta Antino. O ato inaugural será presidido por S. Em. Revma. o cardeal Mota.

## III CONGRESSO PAULISTA DE ESCRITORES

Proseguem os trabalhos da Sociedade Paulista de Escritores visando a realização desta capital, na primeira quinzena do próximo mês de julho, do III Congresso Paulista de Escritores, que dará continuidade ao exame dos problemas que enfrenta o intelectual do Brasil.

Participarão do Congresso os escritores das diversas cidades do Interior do Estado pertencentes aos núcleos da S.P.E., e os associados da capital que se inscreverem até quinze dias antes, pelo menos, do início dos trabalhos, podendo ainda a Comissão Organizadora convidar para que tomem parte nele escritores domiciliados em cidades em que ainda não haja núcleo da S. P. E., intelectuais de outros Estados e do Distrito Federal, e representantes de entidades culturais.

O III Congresso Paulista de Escritores tomará conhecimento de toda a matéria relativa aos interesses da Cultura e ao exercício da atividade do escritor, sem exclusão de qualquer especialidade, desde que a referida matéria lhe seja apresentada sob a forma de teses, indicações, projetos e anteprojatos e se inclua no temário fixado pela Comissão Organizadora.

Qualquer outras informações poderão ser obtidas na sede da Sociedade Paulista de Escritores (Associação da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo), à rua João Brícola, 46, 10º andar, sala 1022, ou pelo tel. 33-25-81.

## O comercio e o porto de Santos

Comunicam-nos: — "A Federação do Comércio do Estado de São Paulo recebeu do sr. Hildebrando de Araújo Góes, diretor geral do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, a comunicação de que está detalhada a crise de congestionamento do porto de Santos, onde não existem mais navios aguardando atracação.

Em face dessa situação, aquela autoridade dirigiu um apelo ao comércio paulista no sentido de que sejam retiradas as mercadorias depositadas nos armazéns do cais, haja parte delas deixadas por prazos demasiadamente longos, segundo o Departamento Nacional de Portos.

A retirada daquelas mercadorias evitará que surja nova crise, dada a falta de espaços livres nos armazéns e patios da Companhia Docas de Santos para o recebimento de novas importações.

Aquele Departamento público está providenciando a supressão da sobretaxa de fretes marítimos e de licenças para que não seja constrangido a adotar medidas correctivas visando reduzir os períodos para efeito de cálculo de armazenagem."

## A REFORMA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E SUAS LINHAS FUNDAMENTAIS

Segundo a reportagem lograda apurar, encontram-se em sua fase final os trabalhos preliminares da comissão encarregada de traçar as linhas gerais da reforma por que passará a Secretaria da Agricultura, por determinação do titular da pasta. Segundo informes que obtivemos, tão logo seja entregue o organograma proposto pelos técnicos, serão analisados alguns pontos ainda sujeitos a discussão, para, em seguida, ser a questão submetida à apreciação do governador. Tudo indica que, ainda nos primeiros dias de junho, tal acontecerá, de vez que o plano de reforma deverá dar entrada na Assembleia Legislativa, ainda no decorrer daquele mês, a fim de que haja tempo suficiente para que a proposição seja discutida e aprovada, antes da elaboração da nova proposta orçamentária, que seria sensivelmente alterada, em face da nova estrutura a ser dada aos serviços da pasta da produção.

Contudo não tenham ainda vindo a público as linhas gerais da reforma, não constitui mais novidade o fato de que a mesma se fundamentará na separação dos serviços em grupos de pesquisa e de fomento. Assim, três órgãos cuidarão da experimentação dos assuntos pertinentes à lavoura e criação: o Instituto Agronômico, o Instituto de Zootecnia (a ser criado) e o Instituto Biológico; desses dois últimos serão desmembradas as seções encarregadas da assistência, as quais serão agrupadas em um grande Departamento de Assistência Agropecuária, em que se transformará a atual Divisão de Fomento Agrícola, encarregado de todo o contato da Secretaria da Agricultura com os lavradores e criadores. Será igualmente transformada em Departamento a atual Divisão de Economia Rural, que centralizará, também, as atribuições de fiscalização do governo, no setor da lavoura e pecuária.

A situação dos atuais serviços autônomos está sendo analisada, individualmente, solucionando-se a mesma, de acordo com as conveniências do seu funcionamento e articulação com a pesquisa e assistência. O Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, a que estão afeitos os trabalhos de demonstração e execução de práticas de conservação do solo e da mecanização agrícola, continuará como um serviço autônomo, diretamente ligado ao secretário. Em identica situação, ficará a Publicidade Agrícola, que, a princípio, deveria ser incorporada ao novo grande Departamento Agropecuario, mas que, posteriormente, foi reconhecida como um órgão de atuação muito ampla, não devendo, pois, ficar com seu campo de trabalho restringido à divulgação de que se passa no setor de assistência, em prejuízo das demais atividades da Secretaria e mesmo da orientação política da produção dada pela Secretaria do

Estado. Desaparecerão, assim, as atuais "seções" de divulgação de alguns departamentos centralizados, que seriam, na Publicidade Agrícola. Parece, nessa a decisão a que chegou o sr. João Pacheco e Chaves, depois da recente reunião que participou com os redatores dessa repartição, todos técnicos no assunto, publicistas e jornalistas, quase todos com larga experiência do "mêtor".

Somente não estão ainda definidas as posições de alguns outros serviços, igualmente autônomos, atualmente, quais sejam: Departamentos de Botânica e de Zoologia, os Serviços Florestal e de Sericultura e o Instituto Geográfico e Geológico, tudo indicando que os dois primeiros serão transferidos para a Universidade, os segundos serão incorporados aos grandes departamentos criados e o último transferido para a Secretaria da Viação. Quanto ao Departamento de Cooperativismo, embora cogitando-se de sua passagem para a Secretaria do Trabalho, ao que parece, permanecerá na Agricultura, em virtude de acordos atualmente existentes com o governo federal para a execução do fomento a esse tipo de associativismo, notadamente no meio rural, estando para isso mais indicada a Agricultura com seus meios de ação no Interior.

As "Casas da Lavoura" e os agrupamentos regionais, seus dirigentes, serão bastante prestigiados com a efetivação da reforma em estudos. Uma coisa é certa: a assentada: as "Casas da Lavoura" devem ser a Secretaria da Agricultura no Interior, com todos os recursos de pessoal e material para o exercício de sua função prevista aliás em decreto-lei, elaborado para isso e sem aplicação até agora na plenitude de seu texto.

## Consulado Geral da Italia

No próximo domingo, às 9,30 horas, na Igreja N. S. da Paz (rua Glicério, 225), será comemorado o VI aniversário da Proclamação da República com uma missa solene para a qual estão cordalmente convidadas todas os italianos residentes em São Paulo.

De 11 às 13 horas do mesmo dia o consular geral e a sr. Nuccio receberão na sede do Consulado Geral (Rua Paraná, 651), a coletividade italiana e os amigos da Itália.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA

Inaugura-se amanhã, às 8,30 horas, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sob a presidência do governador do Estado, a Clínica Urológica, no 7º andar do Pavilhão Conde Lara, à rua Cesário Mota, 112.





**CONCENTRAÇÃO FAZENDARIA EM P. PRUDENTE** — Na cidade de Presidente Prudente, na semana passada, a Ilha Concentração Fazendária do Estado, e na qual foram reunidos produtores de café, de cana-de-açúcar, de laranja e de outros produtos agrícolas, realizou uma reunião com o Sr. Mario Beni, titular da pasta da Fazenda e diretor da Secretaria.

Na reunião, que esteve grandemente concorrida, foram abordados entre outras questões a de fiscalização e os pequenos produtores e a revisão do imposto territorial. Os assuntos foram discutidos detalhadamente. O chefe da ilha, Sr. Beni, fez um relatório sobre a situação da fazenda e da Secretaria.

## OCORRENCIAS POLICIAIS

### Angariava a confiança dos motoristas para depois roubar-lhes os carros

Vários deles ficaram assim sem os seus automóveis — Preso o ladrão na cidade de Ribeirão Preto — Denunciou o cúmplice — Caso a esclarecer — 5 feridos num capotamento — Agressões

Foi preso na cidade de Ribeirão Preto, depois de várias diligências, o indivíduo Francisco Lagoado, vulgo "Chico Garrafão", acusado como autor de vários roubos de automóveis. Estava ele cumprindo pena na cadeia de Belo Horizonte, quando se evadiu e estava sendo procurado não só pela polícia daquela cidade, como também pela paulista. Removido para esta capital, foi encaminhado à Delegacia de Roubos, onde foi submetido a interrogatórios. Confessou vários furtos de automóveis, declinando o nome de seu cúmplice Dante Adelino Teles, conhecido pelo apelido de "Feixe". Este indivíduo, cuja função era vender os carros roubados por Francisco, se encontra preso e Goiania, devendo chegar brevemente a esta capital.

Para roubar automóveis Francisco tomava repetidas vezes o mesmo veículo e adquiria a confiança do motorista, pois toda a corrida que fazia o gratificava muito bem. Depois de travar amizade com o profissional do volante, Francisco procurava uma oportunidade para afastá-lo do carro, mandando-o fazer qualquer negócio, alegando sempre estar cansado. Quando ficava sozinho, movimentava o veículo e desaparecia. Assim conseguiu roubar inúmeros automóveis os quais foram vendidos em Goiania.

Em poder de Francisco a polícia encontrou 25.660 cruzeiros em dinheiro, além de um cheque de 70 mil cruzeiros contra o Banco Hipóotecário de Minas Gerais, que deveria ser descontado na agência de Campinas em Goiás.

#### CASO A ESCLARECER

Por volta das 13 horas de ontem um carro de presos recolheu caído na rua José Paulino a mundana Maria Nadir Gonçalves, de 21 anos, solteira, residente à rua "Nimrod", 244, removendo-a para a Polícia Central. Como não pudesse se locomover, foi levada até a sala do subdelegado de onde seguiu para o xadrez, quando o carcereiro notou que apresentava diversos ferimentos. Foi, por isso, encaminhada ao posto do Pronto Socorro Municipal, onde o médico de plantão verificou tratar-se de fraturas além de outros ferimentos pelo corpo. Por ser grave seu estado, foi internada no Hospital das Clínicas.

No inquérito aberto pela autoridade de plantão, relatou Maria que ao regressar à sua casa foi abordada por 3 milicianos da guarnição da Rádio Patrulha do Bom Retiro que lhe ofereceram condução. Recusando a oferta, foi violentamente espancada por eles, que a deixaram estendida na rua, no local onde foi encontrada, tendo também a ameaça caso os denunciasse a polícia.

A autoridade policial solicitou o comparecimento da guarnição da Rádio Patrulha que estava sendo acusada ao posto do Pronto Socorro Municipal, a fim de ser levada à presença da vítima que ali ainda se encontrava. Diante do estado de semi-inconsciência de Maria não foi possível ser feito o reconhecimento.

#### PRENSADOS CONTRA A PORTA DO ONIBUS

Pela estrada do Carrão, superlotado, trafegava, na noite de ontem, pouco antes das 19 horas, o onibus de chapa 18-30-23, dirigido pelo motorista José Gomes de Oliveira. Quando o coletivo passava em frente ao prédio 250, o motorista tentou tomar a diagonal do auto-caminhão de chapa 15-01-53, conduzido por Antonio Manuel Esteves. Não sendo preciso na manobra, fez com que o onibus batesse contra a carroceria do caminhão prensando-o contra a porta do coletivo. O caminhão, de 22 anos, motorista, residente à rua Nova Jerusalém, 19-A e Hermes Manfria, de 25 anos, casado, domiciliado à rua 14, n. 25, na Vila Carrão, que nele viajava.

Após sofrerem graves ferimentos e serem encaminhados ao Hospital das Clínicas, onde estavam

#### ATROPELADOS POR UM CAMINHÃO

Em frente ao prédio 27, da estrada da Cachoeira, às 18.30 horas de ontem, Maria Cesar dos Santos, de 47 anos, casada e sua filha Nair Barbosa, de 18 anos, solteira, residentes à rua 89, foram atropeladas pelo auto-caminhão de chapa 10-63-79, dirigido por um motorista não identificado que se evadiu. Com a violência do choque o auto partiu para cima dos pedestres e foi de encontro ao prédio 106, da primeira via citada.

Além do motorista Dada Issa, sofreram ferimentos sua esposa Maria Issa, de 42 anos e sua filha Jarmila, de 13 anos. As vítimas foram removidas para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam o tratamento médico que necessitavam. AGREDIDO POR DOIS DESCONHECIDOS

Américo Machado, de 23 anos, solteiro, residente à rua XV de Novembro, em Ferraz de Vasconcelos, subúrbio da Central do Brasil, e Rodolfo Martins, de 23 anos, solteiro, domiciliado na mesma localidade à rua Conde D'El, 22, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, quando transitavam pela rua Oliveira Melo, foram agredidos por dois desconhecidos, que se evadiu.

As vítimas foram transportadas para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam curativos, sendo Américo recolhido ao Hospital das Clínicas.

#### A CAMIONETE FOI DE ENCONTRO AO POSTO

Em frente ao prédio 663, da rua Voluntários da Pátria, às primeiras horas de ontem, a camionete de chapa 12-34-55, guiada por Gustavo Salete Saquerini, depois de violenta derrapagem foi de encontro a um poste.

Do acidente resultou um ferimento grave no motorista e Raul Meglier, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Olavo Egídio, 299. Ambos foram socorridos por uma ambulância do Pronto Socorro Municipal e internados no Hospital das Clínicas.

#### ATROPELOU E MATOU O SOLDADO

Desenvolvendo velozíssima velocidade, trafegava na tarde de ontem pela estrada da Cantareira o auto de aluguel de chapa 10-14-82, dirigido por um motorista não identificado. Por volta das 16 horas, quando passava em frente ao prédio 3.188, atropelou o soldado da Força Pública Jaime Ferreira de Aquino, de 25 anos, solteiro, residente no Barro Branco, e abandonou a vítima no local, fugindo.

#### ATROPELAMENTOS

Octêo Ribeiro, de 22 anos, casado, residente à rua "General Osório, 188, na tarde de ontem, na esquina da avenida Campos Eliseos, com a rua Aurora, foi atropelado pelo auto particular de chapa 5-53-18, dirigido por Manuel Moreira da Silva, que estava visivelmente embriagado. Na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, às 15 horas de domingo, Manuel Candido da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua "A", 222, foi atropelado pelo auto de aluguel chapa 10-44-46, guiado por Domingos Donadio, que fugiu.

#### AFOGAMENTO

Pouco depois das 8 horas de ontem, na piscina da Força Pública, no bairro do Canindé, Sonia Guimarães de Oliveira, de 17 anos, solteira, residente à avenida Internacional, 93, morreu afogada, parecendo tratar-se de suicídio. Identificada do fato a autoridade de serviço na Central de Polícia providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal no Aracá.

#### CADÁVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais levantadas do cadáver de identidade desconhecida, que se encontrava depositado no Necrotério do Aracá, presidente da junção das ruas Teodoro Sampaio e av. Dr. Ademar de Barros, a respectiva identidade.

Constatou-se tratar-se de Bernardo Cordeiro que, por ocasião das sucessivas identificações de

## CARTAS NA MESA

Na brilhante seção "Cartas na Mesa", que mantém no "Tabloide", o jornalista Maurício Loureiro Gama publicou ontem o seguinte comentário de abertura:

"Se não me engano, o 'Correio Paulistano' vai completar cem anos, coincidindo o seu centenário com as festas comemorativas do IV Centenário de São Paulo.

O voto de nossa imprensa, apesar de velho, continua forte e vivo. Há jornais que envelhecem precocemente, que já morreram entediados e gregos. Vis de mais vi das viças, que a de deformarem a missão precípua do jornalismo em corrépelas e corrépelas quotidianas.

O 'Correio Paulistano' tem sabido responder a sua missão dignidade. É um jornal de cabana erguida, um jornal ativo um jornal parecido com São Paulo. Não é um balcão, não é uma casa de comércio, não é um bazar para venda, a retolha, de adjetivos encomendados a tanto por centímetro. Não é um espaço à disposição da clientela. Não é um pé-de-cobra ou mesmo uma gaza, a serviço de lóvros desígnios. Não é uma queda d'água poluída fornecendo energia a uma central de infâmias.

É um jornal limpo, decente, um jornal austero e de compostura. Um jornal com aspirações pedagógicas, em cujos artigos, tópicos, sueltos e reportagens há sempre um tom apostolário, um anseio humanista, uma intenção louvável, um propósito salutar.

O mal do 'Correio Paulistano' é que ele andava de sobre-casca preta, catia de rapé e lenço de alcatoba no bolso, metido numa indumentária anacronica. Aproximando-se a festa do centenário, o voto de hígides fantástica, o voto sem aríetescer, o voto sem asma, o voto de coronários em ordem o voto de nossa imprensa decidiu mandar lavar uma jofeita diluída para as bodas festivas do futuro próximo.

Não modificou o seu idealismo cívico, não alterou o seu caráter, continuará fiel ao espírito que sempre o informou, através dos tempos. Apenas se aprestara para as liturgias de amanhã, razão por que o monge envergou um habito novo.

Candido Motta Filho foi chamado para o mister. E lá deu início à renovação. O 'Correio Paulistano' está com outra fisionomia. Vai perdendo aquele ar carrencado, graças às secções novas, ao incomformismo dos comentários, aos suplementos à realidade de suas páginas. O voto sorri. Parece um voto tristonho pensando nos dias idos e vividos. Agora, não! Parece um voto brincando ao sol com os netinhos e lhes dando bons conselhos".

## COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

São Paulo escolhido para sede do IX Congresso Mundial da prestigiosa organização — O prof. Carlos Gama eleito 1.º vice-presidente internacional e secretário geral para a América do Sul

Acompanhado de sua esposa, chegou na tarde de ontem, vindo em avião da Air France, procedente de Madrid, o prof. Carlos Gama, chefe do Serviço de Neurologia da Santa Casa. O ilustre neuro-cirurgião português, foi à Espanha e especialmente para tomar parte no Congresso Mundial de Madrid, empreendeu primeiro, uma rápida excursão por vários países da Europa a fim de dar cumprimento a incumbência do governador do Estado de conseguir a designação da cidade de São Paulo para sede do IX Congresso de Neurologia e Cirurgia, a realizar-se em 1954, dentro do plano de comemorações culturais do 4.º centenário da fundação da cidade.

O fecho de todos esses trabalhos teve lugar em Madrid na sessão solene do Congresso dos Cirurgiões, ao qual compareceram delegados de 27 países, num total de 2.300 congressistas, e foi altamente prestigiado pelo prof. Carlos Gama.

Hoje, o ilustre cirurgião será recebido na Clínica Neurológica da Santa Casa, por todos os seus auxiliares e doentes, que fazem celebrar no Pavilhão do próprio serviço, às 8.30, uma missa em ação de graças pelo regresso do seu chefe.

Hoje, o ilustre cirurgião será recebido na Clínica Neurológica da Santa Casa, por todos os seus auxiliares e doentes, que fazem celebrar no Pavilhão do próprio serviço, às 8.30, uma missa em ação de graças pelo regresso do seu chefe.

Hoje, o ilustre cirurgião será recebido na Clínica Neurológica da Santa Casa, por todos os seus auxiliares e doentes, que fazem celebrar no Pavilhão do próprio serviço, às 8.30, uma missa em ação de graças pelo regresso do seu chefe.

Hoje, o ilustre cirurgião será recebido na Clínica Neurológica da Santa Casa, por todos os seus auxiliares e doentes, que fazem celebrar no Pavilhão do próprio serviço, às 8.30, uma missa em ação de graças pelo regresso do seu chefe.

Hoje, o ilustre cirurgião será recebido na Clínica Neurológica da Santa Casa, por todos os seus auxiliares e doentes, que fazem celebrar no Pavilhão do próprio serviço, às 8.30, uma missa em ação de graças pelo regresso do seu chefe.

Hoje, o ilustre cirurgião será recebido na Clínica Neurológica da Santa Casa, por todos os seus auxiliares e doentes, que fazem celebrar no Pavilhão do próprio serviço, às 8.30, uma missa em ação de graças pelo regresso do seu chefe.

#### PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE OUTONO

Encerram-se hoje as inscrições — A "São Paulo Lady Amateur Gardeners" entre as concorrentes — Entre as curiosidades as árvores anãs e uma coleção de cerâmicas sobre folhas de plantas — Organizadas as comissões julgadoras

Encerram-se hoje, às 18 horas as inscrições à 1.ª Exposição de Outono organizada pela Sociedade Brasileira de Floricultura e que estará aberta do dia 31 de março, sábado, permanecendo franqueada ao público até domingo inclusive. O local escolhido foi o andar térreo do Edifício C.B.I. à Rua Formosa, 367, no Anhangabaú.

As inscrições estão abertas a todos os floricultores, sociedades do ramo, viveristas, amadores e profissionais, com flores cortadas, ou em vasos e folhagens ornamentais. Serão também aceitas plantas de aquários, bem como peixes ornamentais.

Entre os inscritos já se incluem grande grupo de floricultores japoneses, que apresentarão crisântemos, rosas, cravos e outras flores cortadas, bem como plantas anãs. A "São Paulo Lady Amateur Gardeners" constituída de senhoras das colônias norte-americanas e inglesas, apresentará flores e plantas obedecendo a técnica de "the joy of flower arrangement". Estarão também representadas as Sociedades Bandeirante de Orquídeas e Círculo Paulista de Orquidófilos, que reúnem a totalidade dos orquidófilos amadores e profissionais de São Paulo; delegações de São André, Santos, Piracicaba, Campinas e Rio Claro; mostruários do Departamento de Genética e de Floricultura da Universidade de São Paulo; Luiz de Queiroz, de Piracicaba; do Departamento de Botânica da Escola de Filosofia Ciências e Letras; do Instituto Agrônomo de Campinas; Pavilhões de grandes floricultores como Gustavo Zimmer e Cia., Angelo Rinaldi e Filhos Ltda., Chacarra Sta. Rosa, Cavalheiro Francisco de Vito, Diebeger, Agro-Comercial Ltda., Mario Guindani, Floriculturista Saxonia, Kenkitt Simoniotti, Estação Experimental Moimbo Votia, Tsuchiaki Miyoshi, Loschiavo e Loschiavo, Max Langer e de quase uma centena de profissionais e amadores.

#### COMISSÃO JULGADORA

A diretoria da Sociedade Brasileira de Floricultura já enviou convites para os membros das diversas comissões julgadoras que farão a avaliação das plantas apresentadas. As comissões são: 1.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 2.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 3.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 4.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 5.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 6.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 7.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 8.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 9.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 10.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 11.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 12.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 13.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 14.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 15.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 16.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 17.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 18.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 19.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 20.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 21.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 22.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 23.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 24.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 25.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 26.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 27.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 28.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 29.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 30.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 31.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 32.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 33.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 34.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 35.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 36.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 37.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 38.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 39.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 40.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 41.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 42.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 43.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 44.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 45.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 46.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 47.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 48.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 49.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 50.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 51.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 52.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 53.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 54.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 55.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 56.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 57.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 58.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 59.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 60.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 61.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 62.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 63.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 64.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 65.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 66.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 67.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 68.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 69.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 70.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 71.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 72.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 73.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 74.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 75.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 76.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 77.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 78.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 79.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 80.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 81.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 82.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 83.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 84.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 85.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 86.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 87.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 88.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 89.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 90.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 91.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 92.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 93.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 94.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 95.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 96.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 97.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 98.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 99.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 100.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 101.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 102.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 103.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 104.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 105.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 106.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 107.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 108.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 109.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 110.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 111.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 112.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 113.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 114.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 115.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 116.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 117.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 118.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 119.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 120.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 121.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 122.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 123.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 124.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 125.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 126.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 127.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 128.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 129.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 130.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 131.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 132.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 133.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 134.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 135.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 136.ª — Flores em vaso — prof. M. P. Meacappa, prof. J. P. Amaral, prof. G. B. B. e prof. Benjamin H. H. 137.ª — Flores em vaso



## VIDA SOCIAL

## A MENTIRA DO CARTAZ

Nunca acredite em cartazes; nem mesmo naqueles do cinema, preferidos antigamente pelas empresas exibidoras, aqueles que ocupavam quase meia parede e eram de um colorido vivo, quase berrante, com as mulheres demasiado coradas e os homens demasiado robustos e elegantes. Já ver o filme e decepçãvamos-me: não aparecia nunca, de modo exato, a cena figurada no cartaz. Às vezes, nem as mulheres eram tão bonitas como o desenho do anúncio fazia supor. E muitas vezes a própria fita era diferente... Depois disso, tive repetidas provas de que os cartazes jamais retratam a verdade. Alá, as obras de arte mais apreciadas são sempre mentirosas. O que explica, em parte, o êxito espetacular do cinema norte-americano. Na propaganda comercial, então, a fantasia do artista desprende os mais largos e caprichosos vãos para seduzir o público, deixando bem longe a realidade da vida e da natureza. É possível que, de um modo geral, isso dê certo, sob o ponto de vista do interesse do anunciante. A humanidade se divide em duas camadas: a dos que logram e a dos que se deixam enganar. Dizem ser a segunda a mais numerosa... É natural que assim seja. Tantas as agruras e desilusões da vida que a criatura acaba infantilmente disposta a acreditar em todos quanto lhe possa prometer uma pilula de gozo ou acene com a esperança de uma problemática felicidade no outro mundo. Fala-se na ingenuidade das crianças; o numero de ingenuos, porém, é bem maior do que o imaginado pelos pretensos expertos. No fundo, todos nós vivemos ingenuamente. Acreditando em promessas, em furas, no voto secreto e na política de boa vizinhança... Por isso, talvez, é que os fazendeiros de cartazes desenhem o impossível e afirmem os maiores absurdos. Como aquele desenho que fala nas vantagens da cortesia e nos apresenta um condutor de bonde, de boné na mão, curvado em profunda reverência, o rosto iluminado pelo sorriso mais amável da praça, irradiando uma infinita simpatia, capaz de fazer-nos desculpar todas as falhas e inconveniências de um serviço de transportes coletivos já sem classificação. Condutor imaginário. Cortesia inacreditável. Mentiras de anúncio... — RIB.

## ANIVERSARIOS

## GEN. JOAO PEREIRA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do General João Pereira de Oliveira, representante do Exército na Comissão de Reparação de Guerra do Ministério das Relações Exteriores, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

## SRA. MARIA DE LOURDES AR-RUDA MARQUES

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Maria de Lourdes Arruda Marques, esposa do nosso querido companheiro de trabalho Carlos Cardal Marques da Silva, e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

## SRA. MARIA PEREIRA NOGUEIRA DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Maria Pereira Nogueira de Carvalho, filha do sr. Milton Nogueira de Carvalho Junior, fazendeiro e líder republicano em Tambau, e da sra. Geraldina Pereira de Carvalho.

Va passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Mario Ambia, elemento destacado nas hostes republicanas do Vale do Paraíba.

## Comemora hoje o seu aniversário

natalício a sra. Amalia Salerno, filha do sr. Luis Salerno e da sra. Carolina Di Donato Salerno, já falecidos.

## Festeja hoje o seu aniversário

natalício o sr. Ismar Rodrigues, funcionário da Sociedade Rural Brasileira.

## Transcorreu anteontem o aniversário

natalício da sra. Dalka, filha do sr. Innocencio Viola e da sra. Arlinda Innocencio.

## Festeja hoje o seu aniversário

natalício o sr. Carlos Machado, nosso querido companheiro de trabalho e da sra. Josefina de Machado.

## Fazem anos hoje:

a menina Mili, filha do sr. Mario Bocci e da sra. Maria Leme Bocci;

a menina Laila, filha do sr. Abreu Kruckent e da sra. Alice Arruda Toledo Kruckent;

a menina Maria Diana, filha do sr. Cesar Malt e da sra. Teresa dos Santos Malt;

a menina Odete, filha do sr. Augusto Gonçalves Pinto e da sra. Maria Pinto;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Nalfo Jordão e da sra. Otília Jordão;

a menina Silvia Maria, filha do sr. Geraldo de Almeida Soares e da sra. Rosa de Almeida Soares;

o menino Antonio, filho do sr. Carmine Buonomo e da sra. Maria Buonomo;

o menino Sergio Roberto, filho do sr. Domingos Muno e da sra. Abigail Muno;

a sra. Jeda, filha do sr. Valdemar de Alais Barreto;

a sra. Maria, filha do sr. Antonio Silva Costa e da sra. Arlinda Silva Costa;

a sra. Elva, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Camargo e da sra. Ester Gomes de Camargo;

a sra. Cecília Augusta, filha do sr. Manoel Domingues Castellani e da sra. Rosalina Domingues;

a sra. Odila Leite Borges, esposa do sr. Domingos Borges;

o sr. Rodolfo Drogobetti, comerciante neste parage;

o sr. Horacio Andral;

o sr. Ari Ferreira da Silva;

## NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Frans da Gama Pantoja, filho do sr. Renato da Gama Pantoja, e da profa. Lúcia Augusta Pantoja de Andrade, e a sra. Maria de Lourdes Galucci, filha do sr. Antonio Galucci e da sra. Margarida Galucci.

## NUPCIAS

## ENLACE SALGADO-OLIVEIRA

Realiza-se quinta-feira, às 18 horas, na Igreja N. S. de Fátima, no Sumaré, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Viegas de Oliveira, filho da sra. Delmira Viegas de Oliveira, com a sra. Benedita Lourenço.

## ENLACE RUSSO-CONSOLO

Realizou-se sábado último, às 17.45 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Francisco Russo, funcionário da Delegacia do Imposto de Renda, filho da sra. Romilda Russo, com a sra. Isaura Consolo, filha do sr. Francisco Consolo, Paranaíba.

## ENLACE POMPEO-MOTTA

Realizou-se no dia 22, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Pedro Ramos Motta, filho do sr. Epaminondas Motta, e da sra. Adeline Ramos Motta, já falecida, com a sra. Maria José Muller Pompeo, filha do sr. Osvaldo Moreira Pompeo e da sra. Adeline Muller Pompeo.

## Serviram de padrinhos no ato civil, do noivo, o sr. Hilário Motta

e sra. Epaminondas Motta e sra. Julieta Ramos Motta, e da noiva, o sr. José Pompeo La-Farina e da Carmem La-Farina, sr. Guilherme Arake e sra., e no ato religioso, do noivo o sr. João Silva e sra., e Zacarias Motta e sra., e da noiva, o sr. José Julio De Cunto e sra. Leontina Muller De Cunto, sra. Alice Moreira e sr. Oscar Muller.

No clichê, os noivos logo após a bênção nupcial, celebrada pelo reverendo padre Paschoal Rochedreux.

## REUNIOES DANÇANTES

## MINAS GERAIS F. C. — O Minas

Realiza-se domingo, das 20.30 às 23.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

## MARCONI CLUB — O Marconi

Clube promoverá reunião dançante em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos socios e convidados.

## E. D. TERPISCORE — A E. D.

Terpiscore fará reunião dançante em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

## GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio

Politecnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, promoverá um baile sábado, das 22 horas, nos salões do Clube Roma.

## BAILE DOS NAMORADOS — O Centro

Academico de Estudos Econômicos da Faculdade de Economia da Universidade Católica de São Paulo, dará baile, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

## ROYAL BANK CLUB — O Royal

Bank Club fará reunião dançante, a partir das 22 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

## CLUBE ULA — O Ula

Clube fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

## DEPUTADO SALLES FILHO

## SALLES

## A Associação dos Inspectores

do Trabalho do Estado de São Paulo vai homenagear o dr. Antonio Carlos de Salles Filho, líder da bancada do Partido Republicano na Assembleia Estadual, presidente da Coligação Interpartidária, com um banquete quando do seu regresso da Europa.

Esta representação o nosso país no IX Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas que se reuniu em Milão. O local, dia e hora da homenagem serão previamente comunicados.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 32-8226 das 12 às 18 horas.

## CONSUL GIUSEPPE CANCELLA

Por motivo de sua próxima partida para Bahia Blanca, Republica Argentina, onde vai chefiar o vice-consulado da Itália, amigos e admiradores do dr. Giuseppe Cancelli, conselheiro-adjunto da Itália em São Paulo, vão oferecer-lhe, amanhã, às 20.30 horas, no Restaurante Castellos, à rua Jairo Gols, 125, um jantar de despedida.

Recebem adesões o Banco Francês-Italiano, Banco Brasileiro da América do Sul, Com. Pasquale Prati, tel. 36-0485. Com. Afonso Pagni, tel. 36-3429 e Geraldo Serra, tel. 34-0399.

## REUNIOES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará reunião dançante, das 20.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá reunião dançante em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

E. D. TERPISCORE — A E. D. Terpiscore fará reunião dançante em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio Politecnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, promoverá um baile sábado, das 22 horas, nos salões do Clube Roma.

BAILE DOS NAMORADOS — O Centro Academico de Estudos Econômicos da Faculdade de Economia da Universidade Católica de São Paulo, dará baile, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

ROYAL BANK CLUB — O Royal Bank Club fará reunião dançante, a partir das 22 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.



ENLACE POMPEO-MOTTA — Realizou-se no dia 22, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Pedro Ramos Motta, filho do sr. Epaminondas Motta, e da sra. Adeline Ramos Motta, já falecida, com a sra. Maria José Muller Pompeo, filha do sr. Osvaldo Moreira Pompeo e da sra. Adeline Muller Pompeo.

Serviram de padrinhos no ato civil, do noivo, o sr. Hilário Motta e sra. Epaminondas Motta e sra. Julieta Ramos Motta, e da noiva, o sr. José Pompeo La-Farina e da Carmem La-Farina, sr. Guilherme Arake e sra., e no ato religioso, do noivo o sr. João Silva e sra., e Zacarias Motta e sra., e da noiva, o sr. José Julio De Cunto e sra. Leontina Muller De Cunto, sra. Alice Moreira e sr. Oscar Muller.

No clichê, os noivos logo após a bênção nupcial, celebrada pelo reverendo padre Paschoal Rochedreux.

REUNIOES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará reunião dançante, das 20.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá reunião dançante em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

E. D. TERPISCORE — A E. D. Terpiscore fará reunião dançante em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio Politecnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, promoverá um baile sábado, das 22 horas, nos salões do Clube Roma.

BAILE DOS NAMORADOS — O Centro Academico de Estudos Econômicos da Faculdade de Economia da Universidade Católica de São Paulo, dará baile, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

ROYAL BANK CLUB — O Royal Bank Club fará reunião dançante, a partir das 22 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.

CLUBE ULA — O Ula Club fará reunião dançante, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas.



APRENDEU SOZINHO LATIM, INGLÊS E ALEMÃO E TORNOU-SE SOZINHO, MESTRE EM BOTÂNICA

# O BOTÂNICO JOAQUIM FRANCO DE TOLEDO

A coletividade paulista acaba de perder, na figura de Joaquim Franco de Toledo, falecido nesta capital, nestes últimos dias, uma das suas mais singulares e valiosas expressões. Um "modesto praticante e filho de caboclo" — como ele mesmo insistia em se nomear e nisso punha um mal disfarçado orgulho, merecia a aplicação constante de primorosos dons de inteligência, supera o desfavor de não ter podido realizar um curso superior — porque a pobreza de seus pais não o

Escreve  
MOUPYR MONTEIRO

permitia, e logra adquirir tais conhecimentos que, ao registro de seu falecimento o meio científico brasileiro se desfolha de um ilustre botânico.

Mas não perde mais a ciência que afinal de contas, todos nós. Porque Joaquim Franco de Toledo era essencialmente precioso como elemento humano, desde seu coração à sua singela e pura concepção da vida. E de gente deste valor não pode uma coletividade se desguarnecer.

Uma "angina pectoris" o vitimou. Estaria poupado se tivesse seguido a prescrição médica. Mas o trabalho era a sua obsessão, o serviço público o seu dever. Percebeu então.

O registro que aqui se segue dá conta um pouco do muito que foi o botânico Joaquim Franco de Toledo, e do seu exemplo, que vale a pena lembrar.

Joaquim Franco de Toledo, filho primogênito de Serafim Franco de Toledo, já falecido, e de Guilhermina Augusta de Toledo, nasceu em Piracicaba, neste Estado de São Paulo, em 31 de janeiro de 1905. Em sua infância recebeu as primeiras letras de seus pais e frequentou uma escola mista municipal dirigida por d. Maria Dulce Ribeiro. Seis meses depois, em 1911, seu pai, então extinto, ingressou em 2º ano do grupo escolar "Moraes Barros", onde completou o curso primário sob a direção do exemplaríssimo prof. José Martins de Toledo, mestre que em mais de 35 anos de dedicação ao ensino, jamais tirou uma licença ou deu uma falta, e de mestres de alfabetização e de honradez como d. Maria Rita de Toledo, prof. Aquilino Pacheco Filho, Manuel Dias de Almeida, José Alípio de Almeida e outros. O aluno sempre recordava a esses nomes — "Devo honrá-los sempre" — dizia.

No exame de admissão ao antigo Curso Complementar, que precedia ao da Escola Normal, obteve a primeira classificação. Feito esse curso, ingressou na Escola Normal de Piracicaba, onde fez "Sud Mennel", da qual teve que sair em meio aos estudos, por motivo de saúde e mais, pelas dificuldades financeiras dos pais, tendo, então com estes, se retirado para a zona rural do município, onde residia quase todo o ano.

Dado o seu inato pendor pelo desenho e cartografia, ao tempo que frequentava o primeiro ano normal, trabalhou durante um mês no recenseamento escolar sob a direção do prof. Thales Castanho de Andrade, tendo feito, para cada recenseador, os mapas das zonas em que fora dividido o município, nos quais era necessário assinalar os bairros, fazendas, sítios, estradas, caminhos, etc. Tinha então 16 anos de idade, quando prestou esse seu "primeiro serviço de utilidade pública".

A escola de trabalho de Joaquim Franco de Toledo começava a aparecer. E tinha bastante razão para isso. Entre os seus mestres de formação intelectual, entre outros, estava Toledo no Curso Complementar, os profs. João Alves de Almeida e Dácio Portella; na Escola Normal, os profs. Joaquim da Silveira Santos (Português), José de Assis Velloso (Matemática), dr. Antônio Pinto de Almeida Ferraz (Latim), Pedro de Melo (Francês), Thales Castanho de Andrade (História), João Baptista Nogueira (Geografia), Joaquim de Mattos e Joaquim Dutra (Desenho) e Fabiano Rodrigues Lozano (Música). Pertenciam à turma estudantil que deu nomes em atividades em vários ramos das profissões liberais, das artes, do funcionalismo e do magistério, entre os quais citava palestrando orgulhosamente da equipe dos Alméidas Pinto Viegas, Antônio Dutra (já falecido), Antônio Pacheco, Arquimedes Dutra, Augusto Prota de Sousa, Aulo Pinto Viegas, Fernando Estevão da Costa Filho, José Estevam Teixeira Mendes, etc.

Durante o curso de tempo que residia fora da cidade, o jovem Toledo estudou com afinco Botânica como amador, fazendo observações próprias, classificando o que podia com os míseros recursos bibliográficos em português e francês que possuía os numerosos desenhos, a lápis e tinta, de análises florais, feitos na ocasião de se sempre guardados como relíquias. E eram tão bons que mesmo mais tarde ele os aproveitou. Enquanto que o dom do desenho era uma herança paterna, dizia, o interesse pelas plantas lhe vinha do lado materno.

A primeira dessas duas inclinações pode ser desenvolvida desde os primeiros bancos escolares e era, de fato, de aplicação mais fácil; já a segunda, nunca foi possível ao jovem estudante desenvolver durante todo o curso escolar, porquanto essa matéria (História Natural) apenas era ensinada rudimentarmente no 4.º ano normal, o qual não pôde ser atingido pelas dificuldades apontadas. Nunca esqueceu, Toledo, entretanto, do seu tempo de 3.º ano do grupo escolar (!) das explicações que dava o prof. José Alípio de Almeida, sobre formas e partes do caule, das folhas, flores e frutos e até de uma pequena experiência sobre respiração vegetal! Era também visitante assíduo do belo parque da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", onde colhia (as secundárias dos guar-



Esta foto recorda a amizade estabelecida entre o prof. Rinoshi Tamiya, do Japão e o botânico brasileiro Joaquim Franco de Toledo (o mais alto) por ocasião da visita que o botânico japonês realizou em S. Paulo em 1950.

das, bem entendido) as flores das plantas classificadas; levava-as para cortar e desenhá-las em casa e ficar sabendo "porque estavam" com aqueles nomes arcaicos. Na Escola Normal ajudava a alguns amigos do 4.º ano a formar herbarios morfológicos, como então era exigido pelo saudoso e simpático prof. Carlos Martins Sodero, um modesto professor de cultura invulgar para aqueles tempos e ambiente.

De volta para a cidade tentou preparar-se para entrar na Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", pois só ali via a possibilidade de desenvolver — cientificamente — os seus já arraigados pendores pela ciência predileta de Linneu Todavia, a verdade nua e crua é que não havia escola para alguém que quisesse transformar-se em botânico, no verdadeiro sentido científico e profissional, porquanto essa matéria sempre foi ministrada parcimoniosamente como acessória nos cursos superiores das profissões liberais. Informada dessa situação por amigos e professores; premido pela situação financeira agravada de seus pais, foi aconselhado pelo saudoso prof. dr. Honorato Faustino de Oliveira, diretor, e prof. Thales Castanho de Andrade, ambos da Escola Normal, a vir para São Paulo, onde poderia encaminhar-se como profissional do desenho ou de cartografia. Antes, porém, de se decidir a isso, ajudou ainda o seu pai (agora novamente empregado) no planejamento da construção de uma grande cerâmica com 8 corpos de dois pavimentos, tendo desenhado a planta e todas as projeções, localização de máquinas, etc. Tal fábrica "ainda hoje" funciona na antiga Chacarra Barbosa ao lado da Chacarra Morato, naquela cidade. Joaquim Franco de Toledo para São Paulo mudou-se, pois, em fins de 1923, tendo a família ficado em Piracicaba até 1936. Na capital não encontrou colocação nas firmas e repartições públicas para as quais trazia várias cartas de apresentação. Pi-

nalmente, por intermédio de um cartão do sr. Walter Weissflog, que imprimia os trabalhos do Instituto de Butantã, veio a conhecer o dr. Frederico Carlos Hoehne, talvez, na ocasião o único botânico profissional residente em todo o território do Estado.

Em 1.º de março de 1924 era admitido como operário na Seção de Botânica do Museu Paulista, da qual era chefe o dr. Hoehne mais tarde diretor do Instituto de Botânica, hoje aposentado. Ali começou Toledo desde logo a fazer ilustrações para os artigos que publicavam. Ao mesmo tempo teve oportunidade de fazer estampas de cédulas para o dr. Afrânio do Amaral, do Instituto Butantã; desenhos de insetos e animais marinhos para Hermann Luederwaldt, do Museu Paulista; de pragas e insetos para o saudoso dr. Artur Neiva, da então recém-criada Comissão de Lobotomia da Praga Cateira, a qual, logo mais, sob a inspiração do mesmo dr. Neiva, haveria de transformar-se no Instituto Biológico de Defesa Agrícola e Animal. Durante o tempo que esteve nessa seção, para a qual obteve nomeação em 9 de julho de 1925, não lhe faltou, nem mesmo, encomendas de desenhos de alguns bairros municipais, feita pelo então diretor do Museu Paulista, o historiador dr. Affonso d'Escragnolle Taunay.

A Seção de Botânica do Museu Paulista funcionava, por esse tempo, em prédio pequeno situado no Horto "Ovalado Cruz" que lhe era anexo, em terras do Instituto Butantã, como serviço que sobrevivera do extinto e efêmero Instituto de Medicamentos Oficiais. Residindo em galpão do próprio horto, cujo levantamento sumário fizera por ordem do chefe, deste tinha obtido Toledo autorização para frequentar, em horas disponíveis, a pequena biblioteca da Seção, na qual certamente andavam de pernilo livros pertencentes ao chefe. Ali percebera a necessidade de estudar mais duas línguas de apresentação. Pi-

(Conclui na 14.ª página).

## REGISTRO POLITICO

# REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Em uma entrevista, principalmente focalizando o problema da reforma de uma Constituição, é difícil ao entrevistado abordar todos os aspectos do trabalho que a respeito se tenha em vista. Compreende-se porque. Trata-se de alterar, por vezes de maneira profunda, a Carta Magna de um país ou de uma unidade, no caso, brasileira. O assunto é dos mais vastos e desde que se quisesse analisá-lo em todos os seus aspectos, só mesmo a publicação de um aludido volume permitiria que o estudioso pudesse expor todos os seus pontos de vista.

Assim, nesta série de entrevistas que vamos publicando, o que se acentua, até agora, é que todos os parlamentares ouvidos apontam falhas da Carta Magna paulista, sem que batam em uma mesma tecla, a não ser quando terem considerações de ordem geral.

O sr. Alberto Andaló, um dos mais destacados parlamentares da atual legislatura, por sua combatividade e eficiência nos trabalhos apresentados, foi o primeiro ouvido por nós. Trata-se do autor do requerimento que levou a Mesa da Assembleia Legislativa a nomear a Comissão que tem por finalidade a apresentação do trabalho relativo à reforma ou atualização da Constituição Paulista. Antigo juiz de Direito, cargo que deixou quando foi eleito vereador em Rio Preto, é, portanto, autoridade em matéria jurídica e constitucionalista dos mais estudiosos.

A propósito do problema relativo à reforma da Constituição disse-nos o sr. Alberto Andaló: "É necessária e inadiável a reforma da Constituição paulista pelos seguintes motivos:

1.º) porque contém ela matéria estranha aos preceitos propriamente constitucionais; 2.º) porque vários de seus dispositivos foram declarados irritos pelo Supremo Tribunal Federal; 3.º) porque São Paulo sempre se colocou em primeira plana em

dos preceitos não foram, até hoje, regulamentados. — para nós, — está exatamente nisto: não conseguimos entender, de um modo perfeito, o que pretendiam os constituintes paulistas. Tal fato se deve à inexistência de análise das discussões, se é que foram travadas. Falta ao intérprete, por isso mesmo, o elemento histórico e imprescindível à hermenêutica".

Interpelado sobre a possibilidade de a Comissão de Reforma da Constituição chegar a um resultado prático, dadas as reivindicações da bancada situacionista, respondeu-nos o sr. Alberto Andaló:

"Dada a maneira porque começamos não acredito em um resultado positivo. Entendo que só é viável a reforma com as tarefas atribuídas por uma comissão pequena, composta por bacharéis em direito, e que se dispusesse, efetivamente, a estudar o assunto com critério e carinho.

O elevado número de componentes da Comissão, tornando-a quase um plenário, é inútil, porque muitos dos deputados na mesma incluídos não conhecem direito e o assunto é, evidentemente, técnico.

Se a comissão quiser, de fato, trabalhar, acabará por chegar ao mesmo resultado com a nomeação de cinco ou seis relatores. Estes ficarão responsáveis pelos capítulos, os quais serão estudados e discutidos dentro da Comissão. De resultado desse trabalho funcionarão os relatores como relatores finais para a uniformização dos preceitos aprovados e suas emendas e o final dessa tarefa representará o projeto que será levado à discussão em Plenário".

## PRESIDENCIA

Esteve ontem na Assembleia o sr. Emílio Carlos, presidente nacional do P.T.N. Ao que aqui o objetivo dessa visita foi convidar o sr. Alberto Andaló para assumir a presidência do diretório estadual da citada agremiação.

Não pôde o sr. Emílio Carlos obter uma resposta positiva porque o político de Rio Preto espera que se esclareça, um pouco, a situação existente em diversos partidos.

## VISTA

Esteve ontem em visita à Assembleia Legislativa, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho.

Posteriormente o procer petebista esteve na Sala de Imprensa onde, com os jornalistas presentes, comentou detalhes de sua recente viagem à Europa.

## BIBLIOTECA

Dentro de breves dias a Assembleia Legislativa instalará sua biblioteca, de vez que a secretária do Trabalho vai desocupar a ala do Palácio 9 de Julho onde ainda se localizam alguns departamentos de daquela pasta.

A biblioteca da Assembleia será destinada, não só aos deputados, como também aos funcionários e público em geral.

## INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA DO "ANGELICUM DO BRASIL"

Inaugura-se hoje, às 17.30 horas, no edifício da Biblioteca Infantil, na rua General Jardim, 535, a Exposição de Arte Sacra, promovida pela diretoria da "Angelicum do Brasil", da qual é presidente o dr. Altino Arantes, cooperador das mais altas expressões das artes da pintura e da escultura contemporâneas da Itália.

O certo, que hoje será entregue à admiração do público paulistanista, obra, necessariamente, invulgar entre.

O ato da "vernissage" antecederá, efetuado, assistido pelas mais altas expressões dos nossos con-

## Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no seminário da Faculdade de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a palestra de dr. Augusto C. de Melo Prieto sobre "Compostos formilílicos".



ENCONTRO DOS GOVERNADORES NOGUEIRA GARCEZ E MUNHOZ DA ROCHA — Depois de visitar o Estado de Santa Catarina, em companhia de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, seguiu o governador Lucas Nogueira Garcez para Curitiba na tarde de anteontem, a fim de atender ao convite oficial do governador Munhoz da Rocha, do Estado do Paraná. Na terra dos Pinheirais, o prof. Lucas Nogueira Garcez vem sendo alvo de expressivas homenagens, devendo regressar na manhã de hoje a São Paulo. Na foto, os governadores Lucas Nogueira Garcez e Munhoz da Rocha, num abraço muito cordial, que representa a união dos povos paulista e paranaense.

## CONTRA AS RESTRIÇÕES O CONSELHO DE CAMARAS DE COMERCIO ESTRANGEIRAS

O Brasil paga preços superiores aos vigentes nos mercados mundiais por efeito dos acordos de compensação

Sob a presidência do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, esteve reunido o Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras, órgão da Associação Comercial de São Paulo. O presidente comunicou achar-se em estudos a reforma da lei do selo, e pediu aos presentes enviassem sugestões à entidade do comércio, cuja Comissão de Tributos examina preventivamente o memorial elaborado por varias entidades de classe.

## CRITERIOS DE IMPORTACAO

O sr. Umberto Serpieri da Camara Italiana de Comercio, esteve comentando em torno do plano elaborado pela CEXIM, visando a modificação dos atuais criterios de importação. Manifestou-se a favor do conselho contrário ao criterio de tradição, que lhe parece poderia criar privilegios injustos, e observou que alguns pontos do referido anteprojeto necessitavam de melhores esclarecimentos. Sobre o assunto apresentaram também os seus pontos de vista a Camara Portuguesa e a Camara Britânica, pois esses seriam enviados à Comissão de Exportação e Importação, da Associação Comercial, para servir de subsidio aos estudos que vêm realizando.

## CAPITAIS ESTRANGEIRAS

O sr. Raymond Schonerberg, da Camara Belgo-Luxemburguesa, fez algumas considerações em torno do anteprojeto sobre retorno de capitais estrangeiros, elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, e que se destina a evitar o desequilíbrio no mercado cambial mostra em seus dispositivos que o governo está já armado com os poderes necessários para esse fim, pois as remessas de lucros e capitais estão subordinadas às possibilidades de divisas. Desse modo, não modificando as atribuições do controle cambial, as disposições incorporadas no anteprojeto têm simplesmente o valor das normas provisórias.

Parecia-lhe, por isso, preferível manter-se as disposições da lei atual, que regula a matéria. Nesta, o que julgava deveria ser modificada era a parte que diz respeito aos lucros excedentes das porcentagens cuja remessa é permitida. Estendeu-se então em comentários sobre o assunto, aliando aos inconvenientes da legislação presente em vigor e acentuando, concluindo, que é no regime de liberdade que os desequilíbrios econômicos encontram mais facilmente o seu corretivo.

## O NACIONALISMO

O sr. Henry Collinvaux, da Camara Belgo-Luxemburguesa, ocupou-se a seguir dos problemas criados pelos nacionalismos econômicos, que surgiram após 1919. Desde então — observou — criaram-se barreiras que têm impedido o perfeito desenvolvimento do intercambio comercial. Sempre houve balanços favoráveis e balanços desfavoráveis, não se devendo considerar estes como uma situação de vantagem que deve ser corrigida mediante restrições, que são sempre contrárias ao verdadeiro desenvolvimento do país e do mundo.

## SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião hoje, às 9 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, a comissão Material de Autômetro.

UNIAO DOS ALFAPAIRES DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da União dos Alfaiates do Estado de S. Paulo, à rua Galvão Bueno, 42, uma sessão comemorativa da passagem do 15.º aniversário da fundação dessa entidade.

## Sucursais e Agencias

## "CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Ren-prenais Ltda. — Rua Mexico, 164 — 9.º — Sala 505 — Tel.: 42-4887 — 42-1664.

SANTOS — Antonio F. Sarabando — R. do Comercio, 15 — 2.º — Tel. 3870.

CAMPINAS — Raul Silveira — Largo do Rosário, 1067 — 2.º.

JAU — Tomaz Gazzoli e Arlindo Masiero — Rua Lourenço Prado, 360.

JOANOPOLIS — Gumerindo Marotta.

JOSE BONIFACIO — Severino Reina.

JUNDIAI — Manoel S. Martinez — Rua Puente de Morais, 1591.

JUQUIA — Matias Vassão.

LARANJAL PAULISTA — Wilson de Almeida — Rua S. Vicente de Paulo, 186.

LAVINIA — Hintz Brandão.

LEME — E. Leme de Ar-ruda — Praça Rui Barbosa, 154.

LIMEIRA — Terezinha Leme Brícola — Rua Boa Moré, 438.

LINS — Mery Gouveia.

LORENA — Zenaida de Castro R. Silva — Rua Dom Bosco, 105.

LUCILIA — Elias C. Corrêa.

LUTECIA — José Francisco Camarinha.

LUSITANIA — Adeline Rosa.

MACATUBA — Antonio Beltrami.

MANDURÍ — Joaquim Dias Corrêa.

MARILIA — José Ortega Pances.

MARTINOPOLIS — Mar-cílio Dias.

MATÃO — Rubens Am-brozio Bottura — Av. 15 de Novembro, 297.

MIRACATU — Haroldo Dias Ferreira.

MIRANDOPOLIS — Al-cides Faleiros.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Noticiário, Venda e Publicidade.



A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PINDAMONHANGABA — O secretário da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves examina na Estação Experimental de Produção Animal em Pindamonhangaba, durante a visita que ali realizou na última sexta-feira, 24, os aparelhos de ordenha mecânica. Ao lado de sr. ex-cel. e prefeito de Pindamonhangaba, dr. Cato Gomes Figueiredo (traje escuro) e dr. Quirino Corrêa, diretor do Departamento da Produção Animal. A creche com capacidade para 32 bezerros. Esse serviço da Secretaria da Agricultura serve de modelo para outras organizações que se instalaram pelas fazendas paulistas. Um "bendi" com sua manadeira na creche de seleção e a manutenção da pureza dos plantéis são assegurados no Vale do Paraíba pela Estação Experimental de Pindamonhangaba. O sr. Pacheco e Chaves observa em companhia do técnico Gerson Mercadante um lote de pintos de um dia prontos para distribuição. São da raça "New Hampshire" decedentes diretos da Granja Hubbard, nos Estados Unidos. O garoto ao lado, mexer no assunto à vista do secretário. Uma casa criada de pintos inspecionada pelo secretário da Agricultura.



# Panther não teve adversários no Grande Premio "Jockey Club"

O FILHO DE GUATAN GANHOU EM "CANTER" E COM GRANDE LUZ SOBRE O FRANCES FORT NAPOLEON — CISMERO BATEU ESLAVO EM "PHOTOCHART" NO PREMIO "LUIZ CAMPOS RIBEIRO" — CARCAMÉ, COLUMBITA, MEU CRACK, ASTRAL, MUSTAFA-NAIS E ACAFIM, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar antemão, à tarde, em Cidade Jardim, uma grande festa hipodromática. O hipódromo estava repleto e o movimento de pessoas andou pela casa dos 19 mil e meio, o que serve como prova do entusiasmo reinante. A prova de maior importância, o Grande Premio "Jockey Club", em 3.218 metros, ofereceu, como esperava o público apostador, a vitória de Panther. O filho de Guatan, que não teve adversários, venceu com o melhor tempo, 2:07" 2/5 para os 3.218 metros.

Martini não produziu grande coisa e o Pever Platter fez apenas o "train" enquanto permitiram os adversários. O prêmio Luiz Campos Ribeiro, em homenagem ao saudoso diretor da Sociedade, ofereceu a vitória de Cismero, que bateu Eslavo num final difícil e trabalhoso.

## CARCAMÉ GANHOU COM SOBRIAS

Carcamé, que foi o destaque favorito do público apostador, andou na dianteira, seguido a princípio de Nafé e depois de Last One, até a reta. Manheirou muito, na entrada do direito, e acabou por ficar em favor de Last One. Voltou, porém, embora manheirando, e recuperou o comando. Destacou-se, no final e ganhou bem.

Last One correu muito bem e ficou com o segundo posto, entrando em terceiro, Amaranthe, que agora foi corrido de alcance. Nafé parou muito e os demais nada produziram.

## COLUMBITA GANHOU COM LUZ

Bauer contou com a preferência do mundo apostador e não correu mal, mas, infelizmente, não conseguiu vencer. Foi muito bem a grama, mas, na entrada do direito, foi ultrapassado por Cumbá, dominando em "Photochart" a Cumbá, que agora correu muito.

A vitória tocou a Columbita, que, à última hora, teve a direção de F. Costa. A filha de Blue Devil largou em segundo e mais adiante passou pela ponta Ali, destacou-se e ganhou muito bem, com o menino em posição correta.

Lancaster figurou apenas na primeira fase.

## MEU CRACK GANHOU A ELIMINATÓRIA

O voto da "cabeleira" esteve com Fighting Son, mas o filho de Fighting Chance não conseguiu responder. Andou sempre na dianteira, mas esmoreceu, nas tribunas e Meu Crack, por fora, assumiu o comando. Puxou alguma coisa e ganhou muito bem o filho de Wood Note, dando de si boa recomendação.

Fighting Son terminou dono do segundo posto, com Aço, que esteve sempre colocado, no terceiro posto.

Me Too foi muito prejudicado até todo o percurso e ainda não terminou longe.

## ASTRAL GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Astral foi o mais vencedor nas apostas, com mais de 41 mil boletos, e foi o campeão do primeiro prêmio. Andou sempre colocado e, na reta, facilmente passou por Fair Brisk. Puxou quanto quis e ganhou como quis, com inteira facilidade.

Fair Brisk portou-se muito bem e ainda exigiu alto preço pelo segundo posto. Só se entregou nos últimos instantes a Nimbus, muito solicitado por Gonzalez, e guardou para si o terceiro posto.

Grillon, segundo favorito da carreira, nada produziu, rendendo pouco, também, o Crepusculo, depositário de grandes esperanças.

## CISMERO GANHOU EM "OLHO MECANICO" O PREMIO "LUIZ CAMPOS RIBEIRO"

Tocou à tríplice Cismero-Artimãna o voto da "cabeleira", representado por mais de 46 mil boletos. E, finalmente, o público viu sua preferência correspondida, por intermédio de Cismero. O filho de Good Cheer melhorou muito, na reta, e logo depois alcançou Eslavo. Juntos, Eslavo e Cismero atacaram fortemente a ponta Sáfira Ceylão; por ela passaram pouco antes das pedras e continuaram em luta, até o disco, disputando a vitória.

O "Photochart" outorgou a vitória ao piloto de Pierre.

Sáfira Ceylão completou o vencedor, dividindo as honras do 4.º posto Artimãna e Bitter.

A partida, muito demorada, foi ordenada com grande desvantagem para Bill Kid e Alsacia.

## MUSTAFA-NAIS E ACAFIM, RAM NO PAREO CENTRAL DOS BETTINGS

Nais contou com a preferência do mundo apostador, com mais de 37 mil boletos, e correu muito. No final, porém, recebeu o ataque violento de Mustafa, que corria muito, e a situação permaneceu indecisa até os últimos metros. Mustafa igualou a linha da favorita e foram ambos para o "Photochart", que acabou por acusar o legítimo campeão.

Tripe Trepe correu bem, em toda a reta, e terminou em terceiro, com Boa Estrela na colocação seguinte.

## ACAFIM SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

Troia, que tinha turma, distancia e raia a seu favor, foi a mais visada nas apostas, mas não conseguiu corresponder. Foi vista sempre no meio do pelotão e não melhorou nem mesmo na reta, acabando fora de marcador.

Acafim, que correu uma enorme distância em todo o direito, foi o ganhador do último pareo. Al-

cargue, muito falado, na festa de util produzida.

cançou ele Invenível, Majdube, Sem Medo e Brindela, que brigavam pela liderança, e depois, dois ou três galopes, dominou a situação. Não fugiu grande coisa, mas ganhou de forma a não deixar dúvidas.

Invenível terminou senhor do segundo posto e Majdube completou o marcador.

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

## QUANTO PAGARIAM...

1.º Pareo — 1.500 METROS  
1.º Carcamé, 55 ks., P. Vaz; 2.º Last One, 55 1/2 ks., R. Zamudio; 3.º Amaranthe, 55 ks., J. Alves; 4.º Eber Shah, 55 1/2 ks., D. Garcia; 5.º Nafé, 55 ks., D. Garcia; 6.º Dillinger, 55 ks., O. Reichel; 7.º Pitoresco, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 2:07" 2/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.352.680,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Crespi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Noeda.

## QUANTO PAGARIAM...

2.º Pareo — 1.000 METROS  
1.º Columbita, 51 ks., P. Costa; 2.º Bauer, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Cumbá, 54 ks., E. Vieira; 4.º Hieroglifo, 56 ks., G. Grene Jr.; 5.º Lancaster, 56 ks., D. Garcia; 6.º Dillinger, 56 ks., R. Pacheco; 7.º Ali, 54 ks., J. Carvalho; 8.º Malaia, 55 ks., L. Osorio; 9.º Clipper, 56 ks., A. Nobrega; 10.º Timoca, 54 ks., O. Santos; 11.º Gay Princess, 54 ks., T. Silva. Tempo: 2:02" 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 70,00; dupla (33) Cr\$ 85,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.014.030,00. Tratador: V. Scolari. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud Vitória.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Blue Devil e Columbita II.

## QUANTO PAGARIAM...

3.º Pareo — 1.200 METROS  
1.º Meu Crack, 55 ks., P. Vaz; 2.º Fighting Son, 55 ks., R. Olguin; 3.º Aço, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Me Too, 55 ks., R. Pacheco; 5.º In Love, 55 ks., A. Lucena; 6.º Alcance, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Fair Constellation, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Não correu Fleet Ace. Tempo: 1:57" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (24) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.889.960,00. Tratador: E. Campos. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Dario de Barros Filho.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Colombella.

## QUANTO PAGARIAM...

4.º Pareo — 2.218 METROS  
1.º Panther, 59 ks., E. Castillo; 2.º Fort Napoleon, 57 ks., L. Gonzalez; 3.º Martini, 53 1/2 ks., D. Ferreira; 4.º Pever Platter, 57 ks., R. Pacheco. Tempo: 2:07" 2/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

5.º Pareo — 1.300 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

6.º Pareo — 1.400 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

7.º Pareo — 1.500 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

8.º Pareo — 1.600 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

9.º Pareo — 1.700 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

## RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — 1.500 METROS  
1.º Carcamé, 55 ks., P. Vaz; 2.º Last One, 55 1/2 ks., R. Zamudio; 3.º Amaranthe, 55 ks., J. Alves; 4.º Eber Shah, 55 1/2 ks., D. Garcia; 5.º Nafé, 55 ks., D. Garcia; 6.º Dillinger, 55 ks., O. Reichel; 7.º Pitoresco, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 2:07" 2/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.352.680,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Crespi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Noeda.

2.º Pareo — 1.000 METROS  
1.º Columbita, 51 ks., P. Costa; 2.º Bauer, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Cumbá, 54 ks., E. Vieira; 4.º Hieroglifo, 56 ks., G. Grene Jr.; 5.º Lancaster, 56 ks., D. Garcia; 6.º Dillinger, 56 ks., R. Pacheco; 7.º Ali, 54 ks., J. Carvalho; 8.º Malaia, 55 ks., L. Osorio; 9.º Clipper, 56 ks., A. Nobrega; 10.º Timoca, 54 ks., O. Santos; 11.º Gay Princess, 54 ks., T. Silva. Tempo: 2:02" 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 70,00; dupla (33) Cr\$ 85,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.014.030,00. Tratador: V. Scolari. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud Vitória.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Blue Devil e Columbita II.

3.º Pareo — 1.200 METROS  
1.º Meu Crack, 55 ks., P. Vaz; 2.º Fighting Son, 55 ks., R. Olguin; 3.º Aço, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Me Too, 55 ks., R. Pacheco; 5.º In Love, 55 ks., A. Lucena; 6.º Alcance, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Fair Constellation, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Não correu Fleet Ace. Tempo: 1:57" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (24) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.889.960,00. Tratador: E. Campos. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Dario de Barros Filho.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Colombella.

4.º Pareo — 2.218 METROS  
1.º Panther, 59 ks., E. Castillo; 2.º Fort Napoleon, 57 ks., L. Gonzalez; 3.º Martini, 53 1/2 ks., D. Ferreira; 4.º Pever Platter, 57 ks., R. Pacheco. Tempo: 2:07" 2/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

5.º Pareo — 1.300 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

6.º Pareo — 1.400 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

7.º Pareo — 1.500 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

8.º Pareo — 1.600 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

9.º Pareo — 1.700 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

10.º Pareo — 1.800 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

11.º Pareo — 1.900 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Guatan e Nagoya.

## QUANTO PAGARIAM...

12.º Pareo — 2.000 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

13.º Pareo — 2.100 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

14.º Pareo — 2.200 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

15.º Pareo — 2.300 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.165.960,00. Tratador: G. Rodrigues. Proprietário: Stud Vice Rey.

16.º Pareo — 2.400 METROS  
1.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 2.º Nimbus, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Brisk, 55 ks., C. Moreno; 4.º Crusanda, 53 1/2 ks., P. Vaz; 5.º Grillon, 55 ks., O. Reichel; 6.º Anselo, 55 ks., P. Vaz; 7.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 8.º Chabib, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 2:01" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 1







# Espetacular vitória da representação bandeirante

**Triunfo construído à base da fibra — Os gauchos venciam no primeiro tempo por dois a zero — Tres a dois o resultado final — Rodrigues (2) e Pinga assinalaram o resultado do vencedor**

**— Camargo e Bodinho marcaram para os sulinos — Outros informes**

PORTO ALEGRE, 26 (Do enviado especial) — A primeira partida da semi-final realizada nesta cidade reunindo as representações paulista e gaucha, teve um transcorrer dos mais movimentados. No primeiro período, impôs-se a confusão no sistema defensivo dos visitantes, que cederam dois tentos aos locais. Helvio, Olavo, Brandãozinho e Santos, embaralhados, permitiram que os avançados sulinos excursionassem perigosamente, colocando em constante sobressalto a área bandeirante. Todavia, com a deslocação de Bauer para o centro, puderam os paulistas reorganizar o sistema defensivo, não mais permitindo as escaladas contrárias que causavam pânico à sua meta. E foi assim que se iniciou a reação dos perdedores, que diminuíram a diferença ainda no primeiro período, fruto de um tiro instantâneo de Rodrigues, que marcou de forma inapelável. No segundo período, sustentando o mesmo ritmo de jogo dos minutos finais da primeira etapa, partiram os avançados paulistas em busca de novos tentos, que eram evitados pela defensiva dos gauchos, que levava boa partida. No final, acabou prevalecendo a melhor classe dos visitantes, que tiveram um desempenho superior na etapa decisiva, marcando mais dois tentos e consignando a vitória em circunstâncias que valorizaram o seu triunfo, pois os gauchos, em momento algum da partida, conseguiram, procurando rasar alguns metros a meta contrária, Cabeção, entretanto, praticou boas intervenções nessa fase, redimindo de alguns erros a atuação do primeiro período, quando foi vencido de forma a deixar dúvidas em dois lances.

Diante do resultado de domingo, apenas o empate diante dos gauchos, na partida de amanhã, à noite, servirá para os bandeirantes ficarem classificados para as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

## O JOGO VISTO PELA "ASAPRESS"

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Realizou-se, hoje, nesta capital, a primeira partida da semi-final entre as seleções de São Paulo e do Rio Grande do Sul, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Com o Estado do Interior completamente tomado por enorme assistência, a maior observada em gramados locais nos últimos tempos, a partida foi iniciada em meio a

grande nervosismo por parte dos dois "onze" litigantes, sendo que aos sulinos, se bem tecnicamente inferiores, couberam as primeiras ações de vulto, que culminavam, quase sempre, em tiros perigosos contra a meta bandeirante. Enquanto isso, os paulistas, apáticos e desampliados, nada realizavam de prático, notando-se em suas linhas, principalmente na defesa, setores vulneráveis, por onde os gauchos faziam suas jogadas. Helvio, Santos e Bran-

dozinho, por parte dos dois "onze" litigantes, sendo que aos sulinos, se bem tecnicamente inferiores, couberam as primeiras ações de vulto, que culminavam, quase sempre, em tiros perigosos contra a meta bandeirante. Enquanto isso, os paulistas, apáticos e desampliados, nada realizavam de prático, notando-se em suas linhas, principalmente na defesa, setores vulneráveis, por onde os gauchos faziam suas jogadas. Helvio, Santos e Bran-

## FASE DERRADEIRA

No período complementar, o panorama da partida foi outro. Mais afeitos ao terreno os paulistas voltaram com outra disposição e desde logo passaram a comandar as ações. Helvio, Santos e Brandãozinho, que co-

## RIO GRANDE DO SUL

Dela, Florindo e Oraco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Camargo, Italo, Mujica e Bodinho. Na arbitragem funcionou Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), cujo trabalho foi elogiado de erros, em detrimento dos paulistas, deixando inclusive de assinalar uma penalidade merecida contra os gauchos, cometida pelo zagueiro Florindo. A renda foi de 465.773 cruzeiros.

## AMISTOSOS DISPUTADOS NO INTERIOR

# O São Paulo não conseguiu vencer o quadro do Garça

**DERROTADO O GUARANI EM ARARAQUARA — O MISTO DO NACIONAL EMPATOU EM PIRAJUI — RESULTADOS DE DOMINGO**

**ARARAQUARA, 26 (Asapress)** — Em movimentada disputa a Ferroviária local derrotou o Guarani, de Campinas, por 1 a 0. Essa disputa de ontem rendeu 30 mil cruzeiros.

**EM ARACATUBA** — ARACATUBA, 26 (Asapress) — O São Paulo F. C., local, jogando em seu campo contra o Barretos F. C., de Birigui, venceu-o, ontem, por 2 a 1.

**BARRETOS vs. FRANCA** — FRANCA, 26 (Asapress) — O Barretos F. C. venceu, ontem, o Franca pela contagem de 1 a 0.

**SANJOANENSE vs. ARARAQUARA** — JOÃO DE BOA VISTA, 26 (Asapress) — Jogando em seu campo, o Sanjoanense enfrentou o Araraquara, tendo perdido para este pela contagem de 2 a 1.

**BONITO FEITO DO LINENSE** — BAURURU, 26 (Asapress) — Na tarde de ontem o C. A. Linense venceu o Baururu A. C., pela contagem de 2 a 1.

**Atou o juiz Antonio Tomas da Liga Campineira de Futebol.**

**EMPATOU O MISTO DO NACIONAL** — PIRAJUI, 26 (Asapress) — O misto do Nacional A. C. empatou com o E. C. Pirajui. Não houve abertura de contagem.

**O prelo de ontem que contou com a presença de excepcional assistência, rendeu 25 mil cruzeiros.**

**S. JOÃO DA BOA VISTA, 26 (Asapress)** — Jogando em seu campo, o Sanjoanense enfrentou o Araraquara, tendo perdido para este pela contagem de 2 a 1.

**BONITO FEITO DO LINENSE** — BAURURU, 26 (Asapress) — Na tarde de ontem o C. A. Linense venceu o Baururu A. C., pela contagem de 2 a 1.

**Atou o juiz Antonio Tomas da Liga Campineira de Futebol.**

**EMPATOU O MISTO DO NACIONAL** — PIRAJUI, 26 (Asapress) — O misto do Nacional A. C. empatou com o E. C. Pirajui. Não houve abertura de contagem.

**O prelo de ontem que contou com a presença de excepcional assistência, rendeu 25 mil cruzeiros.**

# C. A. São Paulo e G. R. Fontoura defrontam-se hoje em prosseguimento ao campeonato de hoquei

**O PRELIO DEVERA SER DISPUTADO COM AFINCO — O TRICOLOR VAI ENFRENTAR UM ADVERSARIO EM FRANCO PROGRESSO — QUADROS**

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Hoquei, defrontam-se hoje o conjunto paulino de maneira a tornar difícil a vitória do contendor. Contudo, não obstante estes fatores, o quadro sampaulino merece a honra de ser apontado como favorito, de vez que é ele integrado por jogadores que formam a mais homogênea equipe de hoquei.

No encontro preliminar, a partida deverá transcorrer com equilíbrio, sendo arriscado prever-se o provável vencedor. O início dos jogos está marcado para à 20.30 horas o encontro preliminar e às 22 horas a partida principal.

**QUADROS** — Os quadros litigantes deverão jogar com a seguinte formação: C. A. São Paulo — 2.º Quadro — Valdemar, Adão e Werneck; Tuca e João, Reserva Técnica. G. R. Fontoura — 2.º Quadro: Perer, Ib e Renato; Manoel e Maninho.

1.º Quadro: Padre, Braga e Uziel; Armando e Vicente, Reserva, Elias.

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

Ascari foi um dos 24 "ases" que se classificarão nas provas de dez milhas.

**Ascari classificado para as corridas de Indianapolis**

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

Ascari foi um dos 24 "ases" que se classificarão nas provas de dez milhas.

**Ascari classificado para as corridas de Indianapolis**

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

Ascari foi um dos 24 "ases" que se classificarão nas provas de dez milhas.

**Ascari classificado para as corridas de Indianapolis**

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

Ascari foi um dos 24 "ases" que se classificarão nas provas de dez milhas.

**Ascari classificado para as corridas de Indianapolis**

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

Ascari foi um dos 24 "ases" que se classificarão nas provas de dez milhas.

**Ascari classificado para as corridas de Indianapolis**

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

Ascari foi um dos 24 "ases" que se classificarão nas provas de dez milhas.

**Ascari classificado para as corridas de Indianapolis**

**INDIANAPOLIS, Indiana, 26 (U. P.)** — O volante italiano Alberto Ascari classificou-se hoje para a grande corrida de 300 milhas que será disputada no próximo dia 30, nesta cidade.

# Brilhante atuação dos atletas de Ribeirão Preto no certame de aspirantes

**ANIMADO TRANSCORRER TEVE O COTEJO ENTRE OS MILITANTES DA SEGUNDA DIVISÃO — SALDANHA E ITUANA NAS COLOCAÇÕES SUBSEQUENTES — OS RESULTADOS — NOTAS**

Das mais atraentes foi a competição levada a efeito na tarde de domingo na pista do C. A. Ipiranga, dando assim prosseguimento ao calendário oficial a ser cumprido na presente temporada pela Federação Paulista de Atletismo. O certame secundário de aspirantes ofereceu lances interessantes, correspondendo amplamente à expectativa geral referente aos circuitos do esporte-base bandeirante.

Em se considerando que o cotejo desenvolveu-se domingo na pista do Sacomã teve o condão de reunir os iniciantes do esporte-base nas hostes secundárias, seus resultados técnicos podem ser considerados francamente satisfatórios, autorizando-nos a prognosticar dias melhores para esta especialidade nas fileiras das agremiações interiores e mesmo nos circuitos dos clubes da capital que integram a 2.ª Divisão da Federação Paulista de Atletismo.

A vitória coletiva coube à representação de Ribeirão Preto, com grande margem sobre a equipe paulana que representou o Clube de Regatas Saldanha da Gama, campeão da divisão secundária na última temporada e possuidor de excelente potencial no

setor atlético. Novas perspectivas não teria dúvida, para esta divisão e mesmo para o atletismo estadual, levando-se em conta que os poucos "hinterland" vai se transformando num celeiro de grandes recursos, em quase todas as especialidades cultivadas entre nós, nas esferas amadoristas.

**A CLASSIFICAÇÃO** — A classificação das equipes que desfilarão no Campeonato de Aspirantes da 2.ª Divisão foi a seguinte:

1.º Soc. Recreativa de Ribeirão Preto, 185.5; 2.º C. R. Saldanha da Gama, 94.5; 3.º A. A. Ituana, 67; 4.º S. E. Palmeiras, 42; 5.º C. A. Aracama, 33; 6.º S. C. Corinthians Paulista, 16; 7.º C. A. Ipiranga, 15; 8.º C. E. Penha, 4.

**OS RESULTADOS** — As provas que constituíram o programa apresentaram os seguintes resultados:

83 metros com barreiras — 1.º final por tempo — 1.º, Nilson Genari, Rib. Preto, 12"9; 2.º, Carlos Pereira Lima, Rib. Preto, 14"1; 3.º, Eduardo Mockaitis, C. A. I, 15"3; 4.º, Osvaldo Avilís, SEP, 16"4; 5.º, Golki Jesus, SEP, 16"6.

100 metros rasos — 1.ª série — 1.º, Antonio Canova, C. A. I, 11"7; 2.º, Romeu Silva, Rib. Preto, 12"3; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 2.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 3.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 4.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 5.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 6.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 7.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 8.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 9.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 10.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 11.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 12.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 13.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

100 metros rasos — 14.ª série — 1.º, Rubens Vieira (Rib. Preto), 11"5; 2.º, Antonio Verga (CRSG), 11"7; 3.º, Carlos A. Geneviva (CAA), 12"2.

## 5 POR DIA...

1 — O primeiro quadro brasileiro de futebol que se exibiu em Portugal foi o do Paulistano, em 1925, triunfando. Também já estiveram em Portugal o Vasco (duas vezes), a Portuguesa santista, o Fluminense, o São Paulo e o selecionado nacional que tomou parte no campeonato mundial de 1934.

2 — No tempo dos Césares, no Coliseu Romano, muitas vezes o gladiador, após vencer um adversário, em luta das mais rudes, retornava à arena para novo combate com um gladiador de reserva ou "terceirista". Ignorava-se o resultado de tais combates duplos. O único que registra a história, é o de Sida. Caracala acusado de crueldade por mandar lutar três vezes consecutivas um gladiador famoso, que acabou perdendo a vida na última luta.

3 — Em 12-6-36, em Nova York, Max Schmeling derrotou Jack Sharkey e conquistou o título de campeão mundial de box, peso pesado. Schmeling venceu por decisão no 4.º assalto, devido a uma falta de Sharkey. A decisão só veio depois que os pugilistas foram chamados para o 5.º assalto. O árbitro Jimmy Crowley e o jurado Charles Mathison da viram de anormal. Mas, o jurado Harold Barnes declarou ter visto a falta, por isso Crowley desclassificou Sharkey. Contam, entretanto, que o famoso cronista Arthur Brisbane, notando a demora da decisão sobre a legalidade do golpe teria gritado: "Houve falta! Se a decisão não for a favor de Schmeling acabarei com o pugilismo neste Estado!" Diante disso, Barnes declarou Sharkey derrotado...

4 — Em 28-2-42, no Campeonato Norte-Americano de Atletismo, em Nova York, o corredor paulista Bento de Assis classificou-se 2.º lugar na prova de 60 jardas com o tempo de 6"210. Em primeiro lugar chegou o americano Ewell, em 6"110, recorde mundial.

5 — Ao contrário do que muita gente supõe, não foi no sul-americano de 19 que Blauz surgiu em evidência como jogador direito de nosso futebol. Foi na seleção paulista de 1917 e ao lado de Palamone, no campo do Parque Antártica. Sua estreia foi a 29-1-17. Derrota dos cariocas por 7 a 1. — L. S.

# Nova vitória do Palmeiras em gramados do México

**ABATIDO O ORO EM PARTIDA-REVANCHE — UM A ZERO A CONTAGEM FINAL — SARNO MARCOU O ÚNICO TENTO DO PRELIO**

**CIDADE DO MEXICO, 25 (UP)** — O Palmeiras, de São Paulo, derrotou esta tarde a equipe do Oro por 1 a 0, numa partida lenta presenciada por cerca de trinta e cinco mil espectadores.

A primeira fase do jogo foi equilibrada, embora com ligeira pressão do Oro, cuja defesa, desorganizada, não conseguiu levar a bom fim nenhum avanço. Os paulistas demonstraram sinais de fadiga, jogando sem muita harmonia, devido à falta de Jair, que se encontra ligeiramente contundido.

Os visitantes incorreram num penalti dentro da área máxima, mas a falta passou despercebida pelo arbitro, o veterano Gabriel Nieto, que deu a impressão de não querer marcar outra

A arbitragem de Nieto tornou-se mais falha com o decorrer da partida. Nos trinta minutos finais da partida, o Palmeiras limitou-se a fazer tempo, enquanto que os mexicanos se empenhavam a fundo no afã de se igualarem no marcador, mas a oportunidade não se apresentou.

A partida-revanche terminou sob os auspícios da assistência que se mostrou descontenta com a

**O CORINTIANS JOGA HOJE NA SUECIA CONTRA O MALMOE A NOVA EXIBIÇÃO DO CONJUNTO BRASILEIRO**

Mais um compromisso sairá hoje o Corinthians em gramados da Suécia. Será adversário do campeão paulista o conjunto do Malmö, que já teve oportunidade de atuar entre nós, conseguindo um surpreendente empate com o club do Parque Antártica, após sofrer sucessivos reveses por alta contagem de outros gremios nacionais. Portanto, o embate Corinthians vs. Malmö está destinado a alcançar grande sucesso, pois será uma "revanche" sensacional.

O Corinthians, segundo informam os despachos telegráficos, jogará com a sua constituição oficial, ou seja: Gilmar; Murilo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo (Gatão), Jackson e Carbone.

**COROADO DE EXITO O CERTAME POLICIAL DE TIRO AO ALVO**

Sessenta participantes desfilarão no "stand" da Associação Desportiva Floresta — Sergio Linn, da Polícia Civil, o vencedor do torneio —

Realizou-se com êxito excepcional o I Campeonato de Tiro ao Alvo da Polícia Civil de São Paulo, iniciativa que teve o patrocínio da Secretaria da Segurança Pública e contou com elevado número de representantes dos diversos agrupamentos integrados no conjunto da polícia civil do nosso Estado. E verdade que apenas 60 atiradores estiveram no stand da Associação Desportiva Floresta local da prova, entretanto, conven salientar que nos próximos dias haverá centenas estarão a postos, com maiores possibilidades em relação aos índices técnicos.

Constatou-se, entre os concorrentes do certame inaugural, a carência de qualidades para a prova, que consistiu de disparos de revólver a distância, de 25 metros.

Os resultados gerais com séries de 30 tiros, isto em relação do pouco adestramento revelado pela maioria dos que estiveram no stand alvi-celeste, justificam-se, pois, a instituição de empreendimento desta natureza, entre aqueles que, não raras vezes, no desempenho de suas missões policiais, se vêem na necessidade de fazer uso de armas, em defesa pessoal ou mesmo da coletividade.

Sergio Linn, elemento de destaque nos circuitos oficiais do tiro ao alvo brasileiro, e um dos idealizadores deste louável empreendimento nas esferas da polícia civil de São Paulo, foi o vencedor do I Campeonato de Tiro ao Alvo da Polícia Civil de São Paulo, concorrendo, com sua invejável

# FUTEBOL PELO MUNDO

**MADRID, 25 (AFP)** — Na final da taça de Espanha de Futebol o quadro do Barcelona estava encurralado com o quadro do Valencia por dois a dois. O juiz determinou as prorrogações regulamentares.

Na prorrogação o Barcelona Sobrepujou o Valencia por quatro a dois.

**VIENA, 25 (AFP)** — Na partida internacional de futebol jogada hoje, a seleção britânica venceu o selecionado austriaco por três a dois.

No primeiro tempo, a contagem era de dois a dois.

**COPENHAGUE, 25 (U. P.)** — A seleção da Escócia derrotou esta tarde a Dinamarca por 3 a 1.

**VIENA, 25 (U. P.)** — O "scotch" de futebol da Inglaterra venceu hoje a seleção da Áustria por 3 a 2.

**COPENHAGUE, 25 (AFP)** — Numa partida de futebol, a Escócia bateu o quadro da Dinamarca por dois a um. No primeiro tempo a contagem não foi aberta.

**PREVALECEU A CLASSE DOS CARIOCAS EM MINAS**

Somente no segundo período os pupilos de Zézé Moreira acertaram o caminho das redes — Dois a zero o resultado da partida

**BELO HORIZONTE, 25 (Asapress)** — No Estado Independência travou-se, hoje, a primeira partida da semi-final entre cariocas e mineiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Confirmando as expectativas, os cariocas, triunfaram merecidamente por 2 a 0, numa partida em que foram senhores absolutos no gramado, mormente na etapa complementar, quando sua superioridade técnica se fez mais acentuada.

No primeiro tempo, os mineiros conseguiram obter resistência aos guarnarinos, que só não abriram a contagem naquela fase devido à destacada atuação

do arqueiro Sinal. No período final, porém, os cariocas conseguiram variar por duas vezes a meta contrária, por intermédio de Telê, aos 5 minutos, de cabeça, e aos 85 minutos.

Os quadros foram estes: — Distrito Federal — Castilho, Santos e Pinheiro; Arati, Zeiros.

Dirigiu o encontro Mario Vianna. A renda amou 568.310 cruzeiros.

**RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS**

**BAUER ESTÁ CONTUNDIDO** — Bauer foi um gigante no gramado no primeiro compromisso da representação paulista. Pode-se afirmar, sem exagero, que o defensor do São Paulo foi um artilheiro da sensacional reação do selecionado bandeirante, jogando uma enormidade na segunda fase do encontro. Em virtude do seu desprendimento, Bauer acabou o prelo contundido. Logo após o embate, o responsável pelo Departamento Médico da F. P. P. colocou Bauer sob observação.

**CHEGARAM OS GAUCHOS** — Ontem, viajando por via aérea, chegaram a São Paulo os gauchos. Todos os representantes do futebol sulino estão dispostos a vender bem caro a derrota na partida de amanhã, à noite, no Pacembu. Falando sobre o prelo de domingo, todos os visitantes reconhecem que o "soccer" bandeirante está desfrutando grande possibilidade de levantar o título de campeão no certame nacional de futebol. Pelo menos, foi o que demonstrou o segundo tempo da partida travada em Porto Alegre, quando os bandeirantes empreenderam espetacular reação, passando de vencidos a vencedores.

**RUI COTADO PARA ATUAR** — Bauer, conforme noticiamos mais acima, encontra-se sob os cuidados do Departamento Médico. Rui, por esse motivo, já está de sobreaviso, pois, ficando constata a impossibilidade de Bauer atuar amanhã, à noite, o posto lhe será confiado pelo técnico Almoré. Rui está em boa forma, razão pela qual a ausência de Bauer não deverá ser muito sentida.

**CABEÇÃO SERÁ MANTIDO** — Circularam diversas notícias afirmando que o arqueiro Cabeção será afastado da equipe bandeirante. Todavia, o próprio técnico Almoré encarregou-se de desmentir tal versão, considerando que Cabeção não teve oportunidade nas bolas que o venceram, produtos de jogadas que não ofereceram "chance" para o arqueiro do Corinthians, que foi traído pelo efeito da bola no terreno. Portanto, Cabeção, mais uma vez, guarnecerá o arco bandeirante na segunda partida contra os gauchos.



## NOTAS CARIOCAS

**RIO, 26** — No gramado de General Severino, jogaram, pelo Torneio Carioca Extra de Futebol, as equipes do America e do Bangu. Venceu o America por 2 a 0, tentos de Guilherme e Valter.

Os quadros foram os seguintes: — AMERICA — Osmi, Miguel e Edson; Algemiro, Didi e Aldo; Romero, Zildo (Natalino), Dimas, Guilherme e Valter.

BANGU — Fernando, Helio e Zé Carlos; Zezinho, Barbatana e Simões; Nardo, Vermelho (Jairo), Russo, Enio e Ciro.

A arbitragem esteve a cargo de Osvaldo Faria Coelho, tendo a renda sido de 21.233 cruzeiros.

Na preliminar, também pelo Torneio Extra, o Vasco derrotou ao Fluminense, pela contagem mínima.

No campo do Oriente, foram adversários, pelo Torneio Extra, os quadros do Bonuscesso e do Olaria, vencendo o primeiro por 4 a 2. Gringo (2), Vasil e Helio, para o Bonuscesso, e Washington (2), para o Olaria, foram os marcadores.

A escalação das equipes foi a seguinte: — BONUSCESSO — Ari, Flavio e Waldir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Saladura, Gringo, Naniinho, Helio e Nivaldo (Vasil).

OLARIA — Itagoré, Osvaldo







CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

## MARABÁ

A Raposa do Deserto — James Mason e Luther Adler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

## Rita

A Raposa do Deserto — James Mason e Jessica Tandy — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

## PLAZA

A Raposa do Deserto — Jessica Tandy e James Mason — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

## PHENIX

A Raposa do Deserto — James Mason e Luther Adler — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

## HOLLYWOOD

A Raposa do Deserto — James Mason — Amor Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

## RADAR

A Raposa do Deserto — Luther Adler e Cedric Hardwick — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

## SAMMARONE

A Raposa do Deserto — James Mason — Amor Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

## TROPICAL

A Raposa do Deserto — James Mason — Eu Quero Um Milionario — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

## RIALTO

A Raposa do Deserto — James Mason — Romance no Sul — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

## RECREIO

(Lapa) — Abrindo Caminho a Fogo — David Brian — Renegados do Oeste — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

PAULISTANO — Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Larapios — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

EDRO II — Vingança Que Se Desvanecce — Wayne Morris — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Heróis da Retaguarda — David Wayne — Luar do Sertão Texano — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 16x32 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Os Gregos Eram Assim — Alan Jones — Canção de Cuba — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 252 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Poder da Mulher — Robert Taylor — A Verdade Não Se Diz — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Sedução de Marrocos — Dorothy Lamour — Eternas Melodias — Esp. em Marcha, 415 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 360 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Pacto de Sangue — Fred McMurray — Demônio Negro — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 250 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — Noite de Sábado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 383 — Nacional — As 18,50 horas.

CAIRO — Elixir de Amor — Marguerita Carelle e Armando Falconi — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Cão do Diabo — Lanny Ross — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — A Raposa do Deserto — James Mason — Malabaristas da Vida — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Raposa do Deserto — Luther Adler — Prados Verdes — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Se eu Fôra Rei — Ronald Colman — Testamento de Deus — Atual. em Revista — Nac. As 10 hs.

ASTER — Ivo Jima — John Wayne — Amazonia Indomável — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Por Uma Mulher Má — Jane Wyatt — Prelúdio à Fama — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

VERA — Mulher Gangster — Faye Emerson — Nas Alas Rodas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth — Minha Vida é Uma Canção — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Malaia — Spencer Tracy — E' Proibido Amar — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — Cavaleiros da Audácia — Aventuras Cienológicas — Mulheres Desaparecidas — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Musico, Poeta e Louco — Tin Tan — Capitães do Mar — Marcha da Vida — Nac. As 18,30 horas.

SABARA — O Poço da Angústia — Richard Rober e Bary Kelly — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Figuras do Mesmo Naipo — Fred McMurray — Cidade Negra — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Brasa Viva — Vitor Mature — Almas em Fúria — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — O Pecado de Amar — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — Terrível Ameaça — Proib. 18 anos — Flag. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Bom Velhinho — Bing Crosby — Rastro Sangrento — C. Jornal — Nac. As 18,50 horas.

S. GERALDO — Coração de Lutador — Ceron Mitchell — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

O Poço da Angústia — Richard Rober e Barry Kelly — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Degenerado — Laurence Tierney — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 9,30, 11, 12,30, 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23,00 e 24,30 hs.

Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito e Anselmo Duarte — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

## CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Jorge Printezis — Espiridion Pinier — Nelson Garcia — 2a parte: "Chuva de Verão" — As 20,30 horas.

HOJE **CAIRO** SESSÕES DIARIAS A PARTIR DE 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE

MALE DO ANHANGABAU

**ELIXIR de AMOR**

MARGUERITA CAROSIO \* ARMANDO FALCONI

5.ª FEIRA

SIMULTANEAMENTE 160 PROVA LIVRE

**STAR S. CARLOS**

ALCOM. COMPT. NAC.

## LEONORA AMAR A BRASILEIRA QUE VENCEU NO MEXICO!



Leonora Amar é uma brasileira bonita, que fez sucesso no cinema mexicano. Ela vem ao lado do famoso Cantinflas, o comediante número um da América Latina, em "O Mago" (El Mago), uma comédia satirizada que a Columbia anuncia para esta 2.ª feira no Cine Paraisos.

Leonora Amar é carioca. Nasceu no dia 10 de Março de 1925. Filha de Jacques Amar e Raquel Jaklin. Tem seis irmãos cinco dos quais vivem aqui mesmo — Alberto, Esther, José, Marcos e Jayme. E alega, que foi com ela ao México. Leonora, quando criança, sentia mais facilidade em aprender línguas... cantando-as! Assim, desde logo, graças a esta excepcionalidade, revelou possuir uma voz agradávelíssima. Entretanto, a garota não pensava ser cantora. Querida, ela não sabia bem porque não foi em Hollywood que a bela Leonora obteve o seu primeiro contrato. Foi na cidade de México, Atlas não foi sómente um contrato, foram dois, que se simultaneamente, um com a Filmes Mundiais para atuar em "El Desquite", produção que não vimos no Brasil. E outro, este de casamento, com o popular ator argentino Luiz Ayala, que temos visto aqui no Brasil em tantos filmes de sucesso.

Para Leonora Amar, "El desquite", não sendo grande filme, serviu para chamar sobre ela a atenção dos críticos e dos produtores. Foram unanimemente na admiração de sua beleza e nos aplausos ao seu talento. Estreou logo a seguir "Zorina", "Bajo el Cielo de Roma" e "O Mago", no qual ela divide as honras de estrelato com o mais popular astro do México — o comediante Cantinflas. Leonora Amar teve também uma carreira muito feliz. Atuou aqui no Brasil na Ipanema, Mayrink Veiras, Tupi e Nacional e também nos cinemas locais: Atlântida e Uca. Cantou em Nova York na N.B.C. e no famoso "night club" Copacabana.



"SOB O SOL DE ROMA" — 4 PREMIOS NO FESTIVAL DE VENEZA — Estas são as credenciais do famoso filme de Renato Castellani.

"Sob o sol de Roma" mostra-nos a Cidade Eterna, tomada de pura realidade, nos dias conturbados pelo conflito, quando os mocinhos se aviltavam na desenfreada licenciosidade e as jovens se perdiam irremediavelmente. E' a história da carne e do crime, numa época convulsionada. Estreará 5.ª feira no Cine Marrocos e Circuito.



"FÚRIA NO CONGO" — As mais extraordinárias aventuras captadas no coração das selvas são vividas com intensidade arrebatadora na produção da Columbia Pictures, "Fúria no Congo", que o Opera apresenta em cartaz.

Interpretando o "cast" figuram Johnny Weissmuller em uma nova caracterização de Jim das Selvas, o famoso personagem das histórias em quadrinhos, que tantos triunfos conseguiu ultimamente. Nos papéis principais figuram Sherry Morceland, William Henry e Lyle Talbot. "Fúria no Congo" foi extraído de uma obra de Carroll Young, dirigido por William Berke e produzido por Sam Katman.

## INGRID BERGMAN VOTOU NAS ELEICOES ITALIANAS

ROMA, 25 (U.P.) — A famosa atriz cinematográfica Ingrid Bergman, que espera dar à luz qualquer momento, votou hoje nas eleições romanas, juntamente com seu marido, o produtor Roberto Rossellini. Ingrid, como se sabe, espera gêmeos.

## "QUANDO A TORMENTA PASSAR"

A guerra é desumana, porém é agora que surge entre Nancy Olson, que é uma pretiosa jovem levente do exército feminino, e William Holden, um arrogante sargento da infantaria, é o mais humano que pode existir, uma vez que vivem um para o outro e que no dia em que sentiram encurados um mundo novo surgiu para eles "Quando a Tormenta Passar" é o título do drama da Warner Bros. que estreia no cine Bandeira e circuito, no qual figura também Frank Lovejoy.



COMO VOCÊ JAMAIS ASSISTIU. "QUANDO PASSAR A TORMENTA"! — Não vá pensar, caro leitor, que se trata de mero truque de publicidade a afirmativa de que o filme da Warner "Quando passar a tormenta" é diferente de tudo que você já assistiu no gênero, porque é a pura verdade!

O gênero a que nos referimos é dos filmes de guerra, porque a película "Quando passar a tormenta" (Force of Arms) tem como fundo o cenário dos campos de batalha na Itália, mas seu assunto principal é a história de amor toda ternura.

Se é possível imaginar um romance sob o trear dos canhões e o matriquear das metralhadoras, ali está "Quando passar a tormenta". "Force of Arms", interpretado por William Holden e Nancy Olson e dirigido por Michael Curtiz, famoso pelo seu talento!

"Quando passar a tormenta" (Force of Arms) está sendo apresentada pela Warner no cinema Bandeirantes e circuito.

## "A REVOLTA DOS APACHES"

(The Last Outpost)

PERSONAGENS: — Vance Britten (Ronald Reagan) — Julie McCloud (Rhonda Fleming) — Jeb Britten (Bruce Bennett) — Sargento Tucker (Bill Williams) — Sargento Calhoun (Noah Berry) — Tenente Crosby (Peter Hanson) — Tenente Fulton (Hugh Beaumont) — Sr. Delacourt (Lloyd Corrigan) — Sam McCloud (John Ridgely) — Charles Norton (Charles Evans) — Gregorio (James Burke) — Jerônimo (War Eagle) — Major Rordan (Ewing Mitchell).

Dirigido de Lewis R. Foster — Argumento de Geoffrey Humes — Fotografia de Loyd Griggs — Vestuário de Edith Head — Cortejo por technicolor. — No cartaz do Art Palácio.

Flechas envenenadas cruzando os ares; uniformes manchados de sangue; avassaladoras crujas e cavalarias; fúrias batalhas de vida ou morte; romances enternecidos e esmoventes; e ainda deslumbrantes cenários naturais, tudo isto, filmado em maravilhoso technicolor, faz de "A Revolta dos Apaches" um dos melhores dramas de ação até hoje levados ao cinema!

O público vibrará ante as cenas altamente dramáticas que o argumento faz desfilar na tela. E é certo que ao sair do cinema, cada espectador terá um propandista espontâneo de "A Revolta dos Apaches", fazendo de filme um autêntico campeão de bilheteria.

Devesse reconhecer que o sucesso desta produção é devido, em grande parte, à maneira como o diretor Lewis R. Foster soube explorar todos os incidentes que poderiam resultar em cenas fortes e movimentadas, não permitindo, dessa maneira que o interesse do argumento não decalasse por um momento sequer.

Tudo quanto os apreciadores dos dramas de emoção desejam ver na tela, é apresentado com grande realismo em "A Revolta dos Apaches", não faltando sequer a magia do technicolor, que tanto contribui para realçar os valores de uma película.



"A REVOLTA DOS APACHES" — A Paramount produziu "A Revolta dos Apaches" (The Last Outpost), que está no cartaz do Art Palácio e circuito a fim de que o público veja um espetáculo e excitante technicolor de aventura e público veja um espetáculo e "suspense". Estrelado por Ronald Reagan e a encantadora Rhonda Fleming, com mais um elenco de centenas de figurantes que vivem os personagens da história violenta e verdadeira da Guerra Civil. "A Revolta dos Apaches" proporcionará a todos um espetáculo de magníficas sequências.

Ronald Reagan aparece como oficial do exército confederado, liderando um bando de cavalaria em assaltos contra Northern. Seu irmão, que sempre fora contrário às suas idéias, era o comandante do exército da União e por isso era obrigado a lutar contra os confederados.

Um comerciante desonesto que costumava enganar os índios, vendendo bebidas falsificadas ou armas defeituosas, é morto pelos mesmos que descobrem a trama. Ronald, chegando ao local, vê os papéis do morto que um major foi mandado de Washington, a fim de entrar em entendimentos com o chefe apache, prometendo neutralidade sob a condição dele soltar Geronimo e os assassinos de MacCloud. Por motivos imperiosos a promessa não pode ser cumprida e os índios revoltados resolvem massacar a cidade.

Ronald está sob o seu primeiro papel de "Western", ao lado de Bruce Bennett e Bill Williams, que completam o elenco magnificamente dirigido por Lewis Foster, na produção de William Pine-William Thomas.

Cinema  
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ainda Ha Sol Em Minha Vida — Jane Wyman. REO. — At. Atlântida, 52x20 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Paramount — Esp. da Tela, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Columbia — Res. da Semana, 52x16 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelmetex — C. Atual, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Capas Negras — Virgílio Teixeira — F. Jornal, 254x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Paramount — Brasil vs. Chile — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelmetex — J. Tela, 327 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sempre no Meu Coração — Gloria Warren — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos — Guarda Costa Alerta — Série — Res. da Semana, 52x15 — Desde meio dia.

ESMERALDA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Columbia — Not. da Semana, 52x19 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pelmetex — Esp. da Tela, 141 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Do carvão ao aço — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Paramount — J. da Tela, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Columbia — Not. da Semana, 52x5 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Doulor. Tenho Febre — Not. da Semana, 52x18 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Canção de Cuba — Not. da Semana, 52x7 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Tem Que Ser Você — Not. da Semana, 52x17 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — A Revolta dos Apaches — Ronald Colman — Technicolor — Paramount — Marcha da Vida, 389 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Dillinger — At. Atlântida, 52x17 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Santa Fé — J. da Tela, 313 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Technicolor — Favorita dos Deuses — At. Atlântida, 52x18 — As 14 e 19 horas.

PARIS — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Segredo de Estado — At. Atlântida, 52x16 — As 19 horas.

CINEMAR — A Revolta dos Apaches — Ronald Colman — Technicolor — Lobos do Norte — J. da Tela, 325 — As 19 horas.

GLORIA — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Freddie e Magico — Esp. em Marcha, 421 — As 19 horas.

REX — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Trovador Inolvidável — Technicolor — At. Revista, 254 As 19 hrs.

IRIS — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Escrava da Cobelia — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Quando Passar a Tormenta — Nancy Olson — Tres Segredos — At. Atlântida, 52x9 — As 19 horas.

ESTRELA — Capas Negras — Virgílio Teixeira — Coragem Maldita — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x16 — As 19 horas.

JUPITER — Ainda Ha Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Broilinho das Arabias — Res. da Semana, 52x14 — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Quando Passar a Tormenta — Nancy Olson — Anjinhos Fretos — Not. da Semana, 52x8 — As 19 hrs.

SAVOY — Pobre Coração — Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Sua Última Aventura — C. Atual 52x15 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Dillinger — Proib. 14 anos — At. 101 — Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Os Desgraçados Não Choram — At. Atlântida, 52x19 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Capas Negras — Virgílio Teixeira — Barragem Maldita — Proib. 10 anos — Tesouro do Solo — Nacional — As 18,50 horas.

S. PEDRO — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Tres Destinos — F. Jornal, 253 — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — Segredo da Casa 248 — J. da Tela, 322 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Technicolor — Cuidado com sua Mulher — Esp. da Tela, 136 — As 19 horas.

COLONIAL — Capas Negras — Virgílio Teixeira — Protetora do Bandido — Esp. da Tela, 137 — As 19 horas.

ITAIM — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — James Craig — Proib. 14 anos — O Corcunda de Notre Dame — Res. da Semana, 52x13 — As 19 horas.

PENHA — Siroco — Humphrey Bogart — Lagoa dos Mortos — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x15 — As 19 hrs.

S. LUIZ — Siroco — Humphrey Bogart — Lagoa dos Mortos — Proib. 14 anos — C. Atual. 52x3 — As 19 horas.

A "Historia de S. Paulo" através do radio

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela Standard Oil Company of Brazil, para o melhor conhecimento dos festejos comemorativos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo" apresentará, na noite de ontem, em vibrante e movimentada dramatização, os primeiros de São Paulo, os primeiros de São Paulo, os primeiros de São Paulo.

O programa "Historia de São Paulo", escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão histórica e literária do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, vai ao ar todos as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

## "O FILME SOBRE ARTE"

O Centro de Cinema do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, realizará, no dia 29, às 20,30 horas, a rua Maranhão, 86, a terceira sessão do ciclo "O Filme Sobre Arte" apresentando a película "L'Affaire Manet", "Henry de Toulouse-Lautrec" e "La Province de Cochin". A análise será feita pelo prof. Lourival Gomes Machado, lente de História da Arte na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se amanhã, em segunda convocação, às 17 horas em sua sede a rua Álvares Machado, 22, 3.ª andar uma assembleia geral extraordinária da Associação Paulista de Imprensa, para fins de reforma estatutária.

ao Merito", e sob a supervisão histórica e literária do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, vai ao ar todos as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.







## PUBLICAÇÕES

**SECRETARIA DAS FINANÇAS**  
Assessoria Administrativa

**TAXA DE PAVIMENTAÇÃO**

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Tamandaré, Siqueira Bueno, Gabriel Monteiro da Silva, Oscar Guanabarro, Lima Barreto, Mocóca e Manifesto

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Tamandaré, trecho entre as ruas da Glória e Castro Alves; Siqueira Bueno, trecho entre as ruas Tobias Barreto e Av. Alvaro Ramos; Gabriel Monteiro da Silva, trecho entre as ruas Quilombo e Iguaçu; Oscar Guanabarro, trecho entre a rua Muniz de Souza e Praça de Retorno; Lima Barreto, trecho entre a Av. D. Pedro I e a rua dos Tatins; Mocóca, trecho entre a Av. Dr. Arnaldo e Praça de Retorno; Manifesto, trecho entre as ruas dos Patriotas e Almeida Delamare, que o "Diário Oficial" do Estado publicou nos dias 16 e 17 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

**SECRETARIA DAS FINANÇAS**  
Assessoria Administrativa

**TAXA DE PAVIMENTAÇÃO**

Aviso aos proprietários dos imóveis situados na rua Desembargador Guilherme — Antiga rua do Bispo

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados na rua Desembargador Guilherme, antiga rua do Bispo, trecho entre o calçamento existente e a rua Sampão Viana, que o "Diário Oficial" do Estado, publicado no dia 15 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

**SECRETARIA DAS FINANÇAS**  
Assessoria Administrativa

**TAXA DE PAVIMENTAÇÃO**

Aviso aos proprietários dos imóveis situados na rua Desembargador Guilherme — Antiga rua do Bispo

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados na rua Desembargador Guilherme, antiga rua do Bispo, trecho entre o calçamento existente e a rua Sampão Viana, que o "Diário Oficial" do Estado, publicado no dia 15 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.



